ANO 18.º SABADO, 28 DE JANEIRO DE 1939 N.º 5814

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

APÒS A QUEDA DE BARCELONA

COMEÇAM A JUNTAR-SE PROXIMO DA FRONTEIRA FRANCESA

numerosos refugiados de todo o territorio da Catalunha

PERPINHÃO, 28—(Dum enviado especial da Havas):—Começou ontem á noite o exodo das populações catalãs para a fronteira francesa. Tomados de panico, os habitantes das vilas, cidades e aldeias ainda em poder dos republicanos, abandonam os seus lares e afluem para a fronteira aos milhares. Ontem conseguimos atravessar a fronteira e dirigimo-nos a Figueras. Levamos 5 horas para fazermos 60 quilometros—a distancia que vai de Perpinhão a Figueras. Com efeito, a estrada de La Jonquera até á vila que o governo republicano escolheu para sua sede, está pejada de automoveis, camiões, camionetas, carroças, carriolas, etc. Uma multidão de homens, mulheres e crianças, extenuados, sobe numa imensa e desolada bicha para Perthus. Devem ser umas 10.000 pessoas. Caminham, lentamente, em grupos de 15 a 30 pessoas e por familias. Segundo o habito espanhol, carregam ou ás costas ou á cabeça com o que puderam salvar. E para se protegerem contra o frio humido das serras, a maior parte embrulha-se em cobertores, o que dá a esta multidão um aspecto de outras eras. Nos camiões vêm-se mulheres e crianças dormindo umas sobre as outras. Alguns dormem mesmo de pé. Outros, menos felizes, vão a pé. Vê-se gente chorar de fadiga.

Ao longo da estrada e sobretudo ás entradas das aldeias ha gente deitada no solo, esgotada. Aqui e além, de noite, acendem-se fogueiras. Batalhões de guardas de assalto enviados de Figueras esfalfam-se a regular conforme podem a circulação e por canalizarem esta onda de refugiados. Ontem, ao fim da tarde, o panico desordenara os espiritos e reinava a confusão no meio de toda esta gente. Hoje os espiritos estão mais serenos e a intervenção dos guardas de assalto e carabineiros começa a fazer-se sentir. Os documentos dos automobilistas já são fiscalizados.

A afluencia de refugiados á fronteira

Foi ontem ás 16 horas que o numero de refugiados em Perthus começou a aumentar. Até agora, só 600 entraram. A's 22 horas fechou-se a fronteira, pois os centros de asilo estavam já á cunha. A's 8 de hoje a fronteira reabriu. A fronteira tem um aspecto desolado. Do outro lado da barreira, vêem-se montes de gente de todas as idades e condições, as fisionomias refletindo dor e fadiga. Do lado francês reforçou-se a guarda e pôs-se em vigor a disposição especial denominada de «segurança».

De hora para hora sobe o numero de refugiados. Perthus, Cerbere, Bourgmadame estão assediadas por enorme multidão ansiosa por entrar em França. No mar, ao largo de Porto Vendres, uma flotilha de traineiras espanholas, carregadas de refugiados avança para a costa francesa. A's primeiras horas da manhã os primeiros elementos de reforço da fronteira, compostos de atiradores senagaleses, tomam posições. De todas as partes chegam noticias de passagens mais ou menos clandestinas da fronteira. Em Cerbere é pelo tunel internacional que os fugitivos passam para França. Em Perthus está o prefeito dos Pirineus Orientais. Acabam de se apresentar em grupo de mais de 100 os primeiros soldados republicanos armados. São desarmados e internados, imediata e provisoriamente.

Entretanto, a todo o momento dão-se cenas lancinantes entre a multidão dos refugiados, já sem forças e com os nervos destrambelhados. Hoje devem ser evacuadas umas 3.000 pessoas de Parthus pelo centro de asilo de Boulou: Os refugiados devem ser distribuidos por Nevers, Nimes, Montauban, Poitiers e Bourges.

Figueras regorgita de refugiados

FIGUERAS, 28. — (Dum enviado especial da Havas). — Ontem continuou a afluencia de refugiados. Como a capacidade de alojamento da pequena cidade foi ultrapassada, ha uma certa desorientação que se reflecte nos diversos serviços do governo. A cada momento chega um numero impressionante de carros de todas as especies, criando dificuldades de abastecimento.

Os cafés foram transformados em albergues, onde soldados, mulheres e crianças aguardam que seja dada solução a este estado de coisas. Os organismos oficiais ressentem-se de tal situação. Se os serviços importantes como a Defesa Nacional, presidencia do Conselho e ministerio dos Estrangeiros puderam transpôr pouco mais ou menos as dificuldades, os outros não acharam ainda solução aceitavel.

Para os serviços dos representantes diplomaticos, o problema parece resolvido com a instalação provisoria em Perpinhão. No entanto, a embaixada da França tem a sua representação estabelecida em Figueras, mas todas as noites o embaixador e o alto pessoal seguem para Perpinhão.

Não obstante as dificuldades, a Imprensa estrangeira continua o seu trabalho. E', porém, extrema a dificuldade de se informar, oficialmente. Os elementos oficiais apoderaram-se das linhas. Prevê-se, todavia, que a partir de hoje funcionará o serviço de censura.

Chegada de refugiados a França

CETE, 28.—Chegaram aqui os vapores espanhol «Sacht» e inglês «Thorpbay» com 200 refugiados, homens, mulheres e crianças. O primeiro era procedente de Las Rosas e o segundo de Barcelona. As autoridades tomam todas as disposições para albergarem estes refugiados.—(Havas).

A representação da Belgica em Burgos

BRUXELAS, 28—Informam que o governo belga nomeou Polain, consul geral, para o lugar de representante em Burgos e pediu para ele o «agrement» ao general Franco. Por outro lado, pensa-se que Uluet Zulueta, até agora representante não oficial do governo nacionalista espanhol em Bruxelas, será nomeado oficialmente agente deste governo.—(D. N. B.)

O patrimonio artistico da Espanha

BURGOS, 28—O governo decidiu-se a comprar todas as obras de arte que os vermelhos enviaram para o estrangeiro. Representates do governo nacionalista, descobriram uma grande parte destas obras de arte no estrangeiro.—(D. N. B.)

(Lêr mais telegramas na pagina central)

O fio da historia

Caiu Barcelona, mas a repercussão do acontecimento no plano internacional está ainda no principio. A Alemanha prepara a sua marcha para leste, convencida de que chegou a sua hora, como certo raio de sol que tocou o genio de Nietzsche, numa manhã privilegiada de Sils-Maria.

Nôs fomos espectadores, nas três ultimas decadas, de cousas singulares que parecem previstas na «Apocalipse». Nostradamus, se dermos credito a um dos seus interpretes, sondou o porvir e aventou professias em que se antecipa a historia.

Assistimos a três derrocadas formidaveis — a dos Habsburgos. a dos Hohenzollern e a dos Romanoffs. Três imperios rolaram no pó, roçados pela asa negra da morte quə os sepultou na sua propria grandesa. Nostradamus compôs-lhes o necrologio, com alguns seculos de antecedencia.

Montaigne não acreditava na firmesa das obras humanas nem mesmo na constancia do espirito. No seu entender, tudo dansa, oscila e vacila. O que hoje é forte, amanhã desaba como uma qualquer cidade abalada nos nos alicerces. Alexandre Herculano afirma que, debaixo da Lisboa actual, jazem outras Lisboas cujas ruinas o tempo amassou para o eterno oblivio. As nações não quedàm na imobilidade nem presam o ropouso, quer dentro, quer fora dos templos.

Qué ha de mais inquieto que o nosso coração?

O amor que palpita nos nossos desejos mais belos e puros tambem não se contorma com o extasis perene das suas adorações: altera-se frequentemente, passando de credulo a desconfiado, de criador a destruidor, de timido a destemido, acabando por destruir-se, destruindo a imagem que o encantava.

A uma Espanha sucede outra Espanha, a uma Alemanha outra Alemanha.

Cesar, que tez de Roma a sedução divina da juventude, pereceu vitima de jovens que não se contentavam com a primavera que lhes oferecia. Dois mil anos depois dele, Mussolini dirige-se á gente moça e propõe-lhe uma tarefa adormecida nas paginas da historia:

— Resuscitêmos Cesar e, sob a invocação do seu nome, realizemos o sonho imperial.

A Alemanha vive moralmente na sensação do incompleto: nunca se julga na plenitude dos seus dons. Falta-lhe sempre alguma cousa. O seu pendor para a guerra denota, não gosto pela aventura, antes reacção contra as finitudes do orgulho.

O ex-imperador Guilherme — os seus oitenta e dois anos celebrados ontem marcam o poente da vida que se alonga na impotencia duma enorme decepcão — pertence ao numero dos ousados criadores que, como o Solness de Ibsen, erguem uma alta torre, mas sucumbem, por não haverem achado a formula exacta do seu equilibrio.

Hitler, com sorte assombrosa e o maior desdem por quanto seja inhibição e contradição á sua sêde de dominar, repele o determinismo na politica:

— Eu e a Alemanha, ou a raça resgatada pela vontade do chefe.

Outrora, a guerra surgia como um eco ou sobrevivencia da barbarie, ao passo que agora impõe-se como um mandamento da cultura.

A ciencia inventa maquinas e explosivos, colocando nas mãos dos guerreiros os destinos dos povos. Lenine, quando anunciou o triunfo da revolução, explicou aos russos, quasi sob a forma dum teorema, que o comunismo ia converter a terra em esperanças e estas em colheita cientifica de frutos redentores.

Staline dividiu esta promessa em duas partes distintas — uma pacifica, a conquista do pão, outra belica, a conquista do mundo. Dois erros de perspectiva, visto que nem o pão entra nos celeiros nem o mundo se submete aos exercitos, a não ser na medida em que o homem se educa e civiliza, ao mesmo tempo para a vida e para a morte.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **A-pesar da forte chuva que caiu, realizou-se uma imponente manifestação, com milhares de archotes, para festejar a tomada de Barcelona. Fôram queimados numerosos morteiros e foguetes. Os manifestantes desceram a Avenida, soltando «vivas» entusiasticos e dirigiram-se á Casa de Espanha, onde o embaixador, sr. D. Nicolás Franco, pronunciou um discurso, em que disse: «Hoje, como no primeiro dia da guerra, não queremos mediações, mas sim a vitoria total». Discursaram tambem os srs. dr. França Vigon, em nome da «Legião», e o procurador Horacio Gonçalves, em nome dos trabalhadores.**

■ **Durante a noite de ontem e a madrugada e a manhã, a capital foi açoutada por um vento ciclonico que, felizmente, não produziu qualquer desastre em terra ou no mar. A-pesar disso, o avião da carreira Lisboa-Berlim partiu á hora marcada.**

■ **O sr. engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, recebeu uma carta do sr. Neville Chamberlain, primeiro ministro inglês, agradecendo-lhe a proposta para se dar o seu nome a uma das principais avenidas previstas no plano de Urbanização da Cidade e afirmando: «Não preciso quasi de dizer que uma amabilidade de tal natureza me é particularmente grata, não só como tributo aos meus esforços pessoais pela causa da Paz, mas tambem como mais uma evidencia dos laços de simpatia que existem entre os nossos países aliados e da nossa comum determinação de alcançar um apaziguamento geral entre as nações do Mundo».**

Nas ilhas adjacentes

■ **Chegou á Ponta do Sol (Funchal), depois da sua tripulação lutar desesperadamente com o mar, durante seis dias, a traineira de pesca «Pioneiro», que se julgava perdida. O barco tinha um veio de agua aberto que vedaram no mar alto, mas depois uma avaria na tubagem da caldeira impediu-o de navegar, pelo que tiveram de improvisar uma vela, cosendo sacas vazias e um cobertor.**

No estrangeiro

■ **Houve em Italia novas manifestações anti-francesas.**

■ **O primeiro «lord» do Almirantado disse que a Inglaterra vai construir navios de guerra na cadencia de um por semana. Simultaneamente duplica-se a construção de aviões.**

■ **Continua o avanço das tropas nacionalistas na Catalunha.**

MOBILAS DA GRANJA

Modêlos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrencia. Visite nas Exposições. **Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 13 (ao Chiado). Em Coimbra: Av. Navarro, 41.**

SOLAR DA ALEGRIA Teletone 2 4290

A melhor casa de Fados de Lisboa

Apresenta em Festa Artistica da Cantadeira «Albina Pereira» — Uma Grandiosa Parada de Artistas de Teatro e Fado.

30 - Cantadeiras e Cantadores - 30

Os populares artistas teatrais: Teresa Gomes, Maria Ema, Maria Cristina, Maria Laura, Lucinda Trindade, Judite Dorizini, Alvaro de Almeida, Julio Martins e Fernando Izidro.

Lina & Salvador os conhecidos bailarinos apresentarão o seu corpo de Baile que actua no Edon Teatro — Bailados de Fantasia por Ramskse & Róné - Noite de Fado - Noite de Teatro — Entrada por mesa reservada - Consumo 2$50.

Amanhã: Grandiosa «matinée» com: Natalia dos Anjos, Ilda Silva, Frutuoso França, Manuel Calixto e Jaime Silva. - Entrada livre.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979

Hoje: Fados e Variações Berta Cardoso, Deonilde Gouveia, Alberto Ribeiro, Frutuoso França, Armandinho e Jaime Santos.

CONSUMO 2$50 ENTRADA LIVRE

Sabado 4 de Fevereiro. O Fado no Teatro, com a colaboração do distinto actor **Estevão Amarante.** Reserve já a sua mêsa. Entrada por Mesa Reservada.

Colete Encarnado Telefone 2 1568

A casa onde se canta o melhor Fado Direcção artistica do cantador José Rocha. Hoje. 2.ª Espectaculo Extraordinario com a actriz **Emilia Candeias** e os populares Artistas de Fado **Rosa Maria, Rafael de Sousa, José Tovar, José Rocha e Mario José Paninho.** Domingo, «matinée» das 15,30 as 18,30, Grande Parada de Fadistas em festa ao guitarrista Salvador Gomes.

CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676

Hoje, as 21 horas: **Naitvidade Pereira, Domingos Silva** e **Francisco Santos** (Rei do riso).

Amanhã, grandiosa matinée as 15 horas.

As festas comemorativas

da tomada de Santarem

SANTAREM, 28.—Sob a presidencia do sr. dr. Eugenio de Jesus, governador civil, reune-se hoje a comissão de honra das festas comemorativas da tomada de Santarem, a-fim-de apreciar o programa elaborado pela respectiva comissão executiva.

O presidente dr. Antonio de Bastos, leu o programa elaborado, que consta, em principio, do seguinte:

Dia 14:—Inauguração da exposição de montras, concerto na praça visconde da Serra do Pilar, pela banda dos bombeiros de Santarem.

Dia 15:—Alvorada, musica ás 9 horas pelas ruas. A's 10 horas chegada dos representantes do Governo e do sr. Cardial Patriarca.

Reunião na Camara Municipal, «Te-Deum» ás 11 e 30 na igreja da Graça, presidido pelo sr. Cardial Patriarca. Orquestra e corpo coral da Emissora. A's 13 horas, cortejo civico ás portas do Sol.

Inauguração das três bandeiras nesse local: a Portuguesa, a de Afonso Henriques e a da Independencia. Salva de 21 tiros por uma bataria de artilharia.

Grande parada de todas as forças da guarnição, «Legião», «Mocidade Portuguesa», liceu, escola agricola, escolas oficiais e particulares, percorrendo as ruas, dispersando junto ao obelisco da Atamarma, junto do qual serão colocados ramos de flores.

Discurso no templo da Graça pelo sr. dr. Durão Pinto. Concerto no jardim da Republica, pela banda de Infantaria 7. Exibição de ranchos regionais e fogos de artificio.

Uma cena de ciumes

deixa um tresloucado ás portas da morte

Num predio que tem entrada pelo n.º 79, da rua Nova da Piedade, deu-se hoje uma triste cena de ciumes, que pode ter tragicas consequencias para o seu protagonista, em estado grave no hospital de S. José, e da qual resultou ferida com menos gravidade uma pobre rapariga de 18 anos, Candida Assunção de Sousa.

Dela se prendeu de amores Carlos Simões, empregado no comercio, e pouco mais velho, pois conta apenas 24 anos. Viveram juntos alguns meses na rua da Atalaia, n.º 2; mas, como as cenas de ciume se repetissem, ela voltou ha dias á barraca onde reside sua mãi, no referido patio da rua Nova da Piedade.

Voltaram a encontrar-se ontem á tarde; mas, á noite, a Candida regressava outra vez á barraca, onde esta manhã apareceu um garoto com um recado do Carlos, logo seguido deste, a quem a mãi da infeliz rapariga declarou que ela saira.

Retorquiu o Carlos que a vira á porta e, entrando na barraca, vibrou uma facada no ombro da sua vitima. Depois, enquanto mãi e filha gritavam por socorro, o tresloucado cravou a mesma arma no proprio peito, caindo inanimado.

Conduzido ao hospital de S. José, deu entrada na sala de Observações, onde se encontra em estado grave. A Candida que já tem uma filha doutro rapaz que a seduziu e que fugiu para Espanha, recebeu curativo numa farmacia vizinha da barraca, aonde regressou depois de pensada.

DE LUTO

Manuel Allen

Faleceu em Queluz o estudante açoreano Manuel Allen, irmão do comerciante sr. Miguel Allen, tendo-se realizado hoje, pelas 15 horas, o seu funeral, para o cemiterio de Belas.

O baile de arte de amanhã

a favor dos Parques Infantis

E' amanhã, ás 22 e 30, que, nos lindos salões do Aviz, se realiza, por iniciativa da distinta poetiza D. Fernanda de Castro Ferro, um baile de arte a favor da interessante e util obra dos Parques Infantis.

Têm havido numerosos pedidos de bilhetes, que podem ser feitos pelo telefone do Aviz.

AERONAUTICA

Ligação entre Lisboa-Porto e metropole-Angola

Referiu-se o «Diario de Lisboa», ha dias, a duas empresas interessadas no estabelecimento de carreiras aereas entre Lisboa e o Porto, logo que as duas cidades possuissem aerodromos situados na sua periferia.

Informações precisas, dizem-nos que uma dessas empresas não levou por diante o seu projecto, devido á construção do campo das Pedras Rubras, que servirá a capital do norte, estar ainda sujeita a varios pormenores tecnicos. Vontades entusiastas, se têm empenhado pelo começo dos trabalhos, adiados já por varias vezes. Quanto a Lisboa, o aeroporto da Portela será um facto, a atestar a importancia que representa para o país a sua construção.

Para o estabelecimento da linha aerea Lisboa-Porto foi ha pouco tempo consultado o sr. dr. Luiz de Sousa Lara, piloto civil formado em Angola e importante industrial. A empresa que se formaria, propunha-se levar muito mais longe o projecto. Era sua intenção, estudar carreiras entre a metropole e Angola, problema dos mais importantes e que contaria com o carinho das entidades mais em evidencia nos meios aeronauticos portugueses.

Como o aeroporto da Portela, o campo das Pedras Rubras é tambem uma necessidade, que urge resolver—opinião já manifestada, varias vezes, pelos nossos tecnicos. Da ligação para as colonias é provavel que s echegue, muito em breve, a uma conclusão, tanto mais que o Estado procura, tambem, solucionar o assunto.

O sr. dr. Sousa Lara segue na proxima semana para Inglaterra, onde vai, junto das entidades aeronauticas estudar assuntos que se prendem com o progresso da aviação no nosso país.

O novo tipo de hidro, para as carreiras transatlanticas

Descolou hoje, ás 19 horas, para Bathurst, em viagem directa, o hidro-avião «Leafalke»-Dornier-26», da Lufthansa, que está a realizar viagens experimentais, antes de ser empregado nas carreiras transatlanticas. Aquele aparelho, no seu regresso á Alemanha, não tocará em Lisboa.

Na segunda-feira é esperado no Tejo, o quadrimotor da mesma companhia, «Nordstern», substituido na linha aero-postal da America do Sul pelo hidro «Nordmeer».

Aterragem forçada em Inglaterra

LONDRES, 28. — Aterrou, precipitadamente, um avião que transportava, entre os vários passageiros, "lady" Londonderry e uma filha.

Os passageiros nada sofreram e o aparelho ficou muito danificado. — (United Press).

DR. VIEIRA DE ALMEIDA

Os estudantes da Faculdade de Letras reuniram-se hoje, pelas 13 horas, no salão dos actos daquele estabelecimento de ensino, depois do que efectuaram uma manifestação de simpatia ao professor dr. Viana de Almeida, que ontem deixou o cargo de director da Faculdade de Letras.

Uma aluna, em nome dos seus colegas, proferiu algumas palavras de homenagem ao dr. Vieira de Almeida, a quem fez entrega dum lindo ramo de flores.

O dr. Vieira de Almeida, deveras sensibilizado, agradeceu a homenagem.

Homenagem ao chefe do distrito

Realiza-se amanhã, pelas 13 horas, na sede da Associação Popular de Beneficencia de S. Cristovão e S. Lourenço, a inauguração da fotografia do sr. governador civil de Lisboa, pelos relevantes serviços prestados ás instituições de beneficencia. Em seguida haverá distribuição de premios aos alunos que findaram o curso primario e jantar a todos os protegidos. Devem assistir a este acto os srs. ministros da Educação Nacional e do Interior, presidente da Camara Municipal de Lisboa, director do Ensino Primario, assim como os corpos docentes das diversas escolas.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM das frinchas das janelas, portas e marquises sem impedir que se abram e fechem normalmente.—Conforto imediato.—Bobines a Esc. 15$00 com 12 metros - Colocação mais $50, p. m.

LISBOA — R. da Conceição, 11 — Tel. 2 0850.
PORTO — R. do Almada, 87 — Tel. 387

OLIMPIA CLUB

Hoje: SISTERS COURTY, galantes bailarinas alemãs numa exteriorização coregrafica de alto relevo

VICTORIA BRAVO, estilista de bailes espanhois

ELROY SISTERS, graciosas bailarinas inglesas

3 numeros que são 3 atracções

Voltou-se uma traineira

e morreram no naufragio oito dos seus treze tripulantes

PENICHE, 28. (Pelo telefone).—Hoje, pela manhã, saiu para a pesca a traineira «São Martinho», matriculada nesta capitania e de que é proprietaria a firma Joaquim Faria Junior Limitada. O seu mestre era aqui conhecido pelo nome de «Jaime Diabinho».

Parece que devido ao motor ter parado e á agitação do mar ser grande, o barco se voltou proximo da Nazaré, e que dos seus treze tripulantes, apenas cinco se salvaram.

A noticia provocou aqui grande consternação visto os infelizes pescadores que perderam a vida serem todos residentes nesta vila, deixando viuvas e numerosos orfãos.

Outra traineira, a «Maria Raquel», de que é proprietario Valenciano Gomes Moreno, só a muito custo conseguiu entrar no porto de Peniche de Cima.

Assalto rocambolesco

A criada Aurora Gayião foi hoje examinada na Morgue

O agente Tavares esteve hoje a ouvir a sr.ª D. Alda Smith acêrca do assalto de que a sua criada Aurora Gavião diz ter sido vitima na noite de 26 do corrente. Declarou aquela senhora que, ao entrar em sua casa, cêrca das 22 horas, viu a porta da escada da sua residencia encostada e a luz apagada. Chamou pela criada, mas ela não respondeu. Acendeu a luz, e ao entrar no corredor, viu dois pedaços de algodão embebidos em amoniaco, apresentando um deles uma côr avermelhada. Deu o sinal de alarme, acorrendo as suas vizinhas, que com ela passaram revista ás dependencias da casa, indo encontrar a criada estendida sôbre a cama, com uma toalha turca em volta do pescoço e sem dar acôrdo de si. Chamaram pelo seu nome, deram-lhe a beber agua e ela reanimou-se. Contou, então, que um individuo a assaltara nas condições a que atrás nos referimos, e descreveu os seus sinais de molde a estabelecer a sua identificação. E' estranho que, se a criada foi, como diz, vitima dum assalto, o gatuno roubasse apenas 10$00, quando existiam numa caixa, á vista, 550$00.

A Policia tem certas desconfianças de que a criada tivesse perdido ou gasto os 10$00 e que depois, para se justificar perante a sua patrôa, simulasse um assalto. A criada foi hoje submetida a um exame cientifico no Instituto de Medicina Legal para se verificar se ela foi ou não vitima dum assalto como diz.

A transferencia dos serviços

do Estado Maior Naval

Durante o dia de hoje, procedeu-se á transferencia do ministerio da Marinha para o quartel de Marinheiros, em Alcantara, dos serviços do Estado Maior Naval que ficam ali convenientemente instalados.

A Majoria General da Armada passa para as antigas instalações do Estado Maior Naval, o que permitirá o necessario alargamento das instalações actualmente ocupadas pelo gabinete do sr. ministro da Marinha.

Bairro da Quinta da Calçada

Devido ao mau tempo, ficou adiada para o proximo domingo, 5 de fevereiro, a inauguração oficial do bairro da Quinta da Calçada.

TEM MAQUINA FOTOGRAFICA?

Empregue peliculas «Veritas» e evitará decepções.

Preços:

6,5 × 11	7$50
6 × 9	6$00
4 × 6,5	5$30

Os rôlos, que vendemos, revelamos gratuitamente.

Enviam-se encomendas à cobrança.

FOTOGRAFIA ACHILES

Avenida Almirante Reis, 1.º do n.º 1

Paço de Arcos

José Candido de Almeida

1.º tenente reformado da Armada

FALECEU

Sua esposa, filhos, irmãos, sobrinhos e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 29, ás 15 horas, da sua residencia de Paço de Arcos, para o cemiterio de Oeiras.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Há dois momentos inesqueciveis na «Aldeia da Roupa Branca»: a corrida das galeras a caminho de Lisboa e a desordem em pleno arraial que serviriam para documentar as qualidades admiraveis deste filme, se não existissem outras que o acreditam como uma produção de grande classe, dentro dum «caso» absolutamente português.

«A primeira dessas passagens movimentadas, escreve um critico, assinala um momento de intensa emoção. A segunda, mantendo no espectador o mesmo palpitante interesse, fornece-nos um quadro de estupenda realidade, bem português, com imprevistas notas comicas».

Eis o segredo do exito: um filme que emociona e diverte, que empolga e faz rir a bandeiras despregadas.

«Man and superman», no Nacional

A companhia inglesa Old Vic deu ontem a sua segunda representação com a conhecida peça de Bernard Shaw, «Man and superman», satira deliciosa á influencia decisiva que a mulher exerce sobre o homem, levando-o a contrair matrimonio contra a sua propria vontade.

A plateia do Nacional, constituida na sua grande maioria por ingleses, sublinhou com francas gargalhadas todos os passos espirituosos da obra, que se desenvolve num crescendo de interesse até á cena final do terceiro acto, que é por assim dizer a sintese da peça e que foi admiravelmente interpretada por Anthony Quayle, no papel de «John Tonner», e por Curigen Lewis, uma actriz que representa num tom de naturalidade surpreendente, que é de resto a caracteristica de todo o desempenho.

Como em toda a obra de Bernard Shaw, o dialogo caracteriza-se por uma ironia mordaz, por uma critica sangrenta tos preconceitos sociais, que muito divertiu a assistencia.

Além dos artistas que já citamos, convem salientar o trabalho admiravel de Ellen Compten, uma excelente caracteristica; de Hermione Hanneu, uma ingenua de apreciaveis recursos; de John Kidd, num apontamento desenhado com muita naturalidade; de Basil Coleman, Robert Christie e Meg Towsend.

Cenarios cuidados. Ambiente agradavel.—*X.*

Teatro para crianças

No teatro Nacional, representa-se amanhã mais uma vez, ás 17 horas, a deliciosa fantasia infantil «Pimpinela», que constitue o mais atraente e o mais divertido espectaculo para crianças. Os autores tiveram o cuidado de escrever uma peçazinha ao alcance do entendimento infantil, ilustrando-a com episodios comicos e figuras hilariantes, ao mesmo tempo que lhe deram um sentido perfeitamente moral e educativo.

«Pimpinela» é desempenhada primorosamente pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e por um grupo encantador de crianças de ambos os sexos.

Atrás do reposteiro

Sobe depois de amanhã á cena no Sá da Bandeira do Porto, onde faz a sua primeira representação, a comedia «Cada um em sua casa...», que se estreia em Lisboa no dia 8 de fevereiro, no Trindade.

— Além dos dois espectaculos que vai realizar nos dias 31 e 1, em Santarem, no Rosa Damasceno, a companhia do Apolo fará ainda outros dois no Recreio do Povo, em Setubal, antes da estreia da opereta «O Quebra-Bilhas».

— Lea Candini, que ha tempos projecta voltar ao nosso país, está actualmente a trabalhar no Teatro Marconi, em Buenos Ayres, com grande exito.

— A gerencia da «Embaixada da Alegria», companhia de revistas que vai sair em «tournée» pelo país, foi confiada ao secretario teatral Joaquim Terrugem que está a organizar o respectivo itinerario.

— A companhia dirigida pelo actor José Dubini que faz os «Documentarios Vivos» em Coimbra, vai realizar o Carnaval no teatro Avenida, em Viseu, para o que enviou ontem a sua proposta ao empresario daquele teatro.

— São vinte os quadros que completam os dois actos da revista «Eh! Real!», anunciada para o Variedades, para a proxima semana, original de Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale.

— Nenhuma informação certa dá como destinados a qualquer negocio teatral proximo, os actores Vasco Sant'Ana e Barroso Lopes, que vêm de viagem para Lisboa, a bordo do «Santarem».

— A compositora D. Manuela Bonito tem já concluida a partitura da revista «Aldeia da roupa suja», que v airepresentar-se no Carnaval no Politeama.

— A «Troupe Lanthos», a atracção internacional que vai com a companhia Beatriz Costa, ao Brasil, compôr-se-á de nove senhoras e um homem.

— O Carnaval, no Apolo, em espectaculos inteiros far-se-á, alternadamente, com as revistas «Iscas com elas», «A dansa da luta» e Arreda, que te espeto!».

— Venceslau de Oliveira e José Castelo, autores da opereta popular, em 3 actos, «Alma da Rua», com musica do maestro Del Pino, já entregue a um conhecido empresario, estão a concluir a opereta em 3 actos e 7 quadros «Miudo do Bar», com destino á companhia Mirita Casimiro, e a farsa musicada, em 3 actos, «Cozinha Economica».

— Estão de luto a actriz Maria Côrte Real, a cantora Fernanda Côrte Real e a actriz Mirita Casimiro, pelo falecimento de sua tia, a sr.ª D. condessa de S. Januario, viuva do general conde do mesmo titulo, que foi ministro da Guerra.

—Na noite de segunda-feira, realizam no «Retiro da Severa» a sua festa os cantadores de fado Rosa Maria e Joaquim Campos, que elaboraram para essa noite um programa em que figuram, além dos principais colegas dos festejados, os distintos artistas teatrais Emilia Candeias, Maria Odete, a pequena Maria José, discipula de Luiza Satanela, Joaquim Pimentel, Morgado Mauricio, Aurelio Ribeiro, Fernando Izidro, Zé Manel (o rei do cavaquinho) e os amadores Carlos Garcia e Raul Ribeiro.

«Misterios do Ar», no Coliseu

Estreou-se ontem no Coliseu, com sucesso, porque foi aplaudido, um filme dos que não escolhem idades para agradar, «Misterios do Ar». Quasi toda a acção se passa em pleno espaço entre as mais fantasticas e perigosas evoluções de aviões em luta. Realizado por episodios e, portanto, com aqueles momentos culminantes que apaixonam o espectador, interessando-o continuamente pelo desenrolar da meada que, a-pesar-de se estirar por 24 longas partes, cheias de acção e de imprevisto, consegue prender a atenção.

Trata-se da ambição que despertam uns ricos poços de petroleo numa ilha imaginaria do Pacifico: «Nazil». O entrecho começa por empolgar com a destruição de um dirigivel sob a tempestade. Depois sucedem-se as mais assombrosas peripecias, com bombardeamentos, choques de aviões, ataques de metralhadoras em pleno espaço, incendios e explosões, cenas de valentia que entusiasmam e são sempre aplaudidas, barcos que vão pelos ares e a emoção que produz ver um homem nas garras de uma pantera, para castigo do mal e triunfo do bem.

Clark Williams, Noah Beery Junior, e as famosas Jean Rogers e Delphine Drew, demonstram que não são apenas actores, mas tambem optimos aviadores. A realização de Ray Taylor, é de mestre. Enfim, o Coliseu tem agora o filme para todo o publico—*Visor 37.*

«Misterios do Ar»—um novo sucesso de cinema, no Coliseu

Por toda a Lisboa se fala no colossal filme de aventuras «Misterios do Ar» que ontem, na sua estreia, no Coliseu, alcançou ruidoso sucesso. Por isso toda a gente o quere vez esta noite. Os seus feitos de valentia empolgam as crianças e os adultos. Amanhã: «matinée».

TEATRO NACIONAL

Amanhã — A's 5 horas da tarde, reaparição da Companhia com o formidavel exito, a peça para crianças

PIMPINELA

A' noite, em recita popular, a gloriosa comedia de Ramada Curto

RECOMPENSA

A festa de Mestre Antonio Pinheiro, com o **«ALFAGEME DE SANTAREM»**, ficou transferida para o dia 1 de fevereiro

Terça-feira, 31, as 4 horas da tarde,

PIMPINELA

AVENIDA HOJE: A's 9,30 horas

A comedia das mil gargalhadas

«OS ANJINHOS»

3 actos de graça permanente

O grande espectaculo das senhoras

com **Maria Matos** em «**Maria dos Anjos**» e **Gil Ferreira** no «**Candido**»

Amanhã: «Matinée» e «Soirée»

VARIEDADES

A's 8,45 e 11 horas

O' MEU RICO S. JOAO!

A consagrada Revista-triunfo de

BEATRIZ COSTA

com os seguintes preços populares:

Poltronas, 10$00; Cadeiras, 8$00; Balcão, 6$00; Frisas, 25$00, e Camarotes, 35$00

A SEGUIR: A REVISTA **EH! REAL!**

Amanhã: «Matinée» e duas sessões

APOLO A's 8 e 45 e 11 horas

A DANÇA DA LUTA

com Maria das Neves, Carmencita Aubert e Alvaro Pereira, no «compère»

Amanhã: «Matinée» e Duas sessões

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172

São Luiz

VENCEDORES OLIMPICOS

2.ª jornada do celebre filme

Olimpiadas

de Leni Rieffenstahl

CENTRAL TEL 24381

Telef. 24381 — A's 21 e 30

ULTIMATUM

um filme de **Robert Wiene** com **Eric Von Stroheim** e **Dita Parlo**

ODEON

A's 21 e 15

Telef. 2 6283

Uma francesinha em Nova York

PALACIO

A's 21 e 30

Telef. 4 7163

direcção de **Henry Koster** (o encenador de «3 raparigas modernas»)

com **Danielle Darrieux** e **Douglas Fairbanks Jr.**

TERRASSE

Tel. 2 9017

O Libertador da Escocia

A Rainha do Patim

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 5 0595

4.ª semana

Aldeia da Roupa Branca

um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez, Armando Machado, etc.

POLITEAMA

A's 21 e 30

Telef. 26305

Com a verdade me enganas

um filme alegre, moderno, luxuoso, com **Irene Dunne** e **Cary Grant**

REX

Telef. 2 9656

A's 21 e 15

O CASO DO DIA

Uma mulher a mais

Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados

LYS

Tel. 48560

O libertador da Escocia

A rainha do Patim

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Club da Rua 56

EDEN

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

2.ª Semana

Lord Jeff

um filme de **Sam Wood** com **Freddie Bartholomew** e **Mickey Rooney**

COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES

A's 21 e 30

Telef. 2 2523

4 noivas para 1 noivo

com **Armand Bernard, Henri Garat, Mona Goya, Josefina Gaël** e **Nichole Berly**

CAPITOLIO

Telef. 2 7493 A's 21

Uma mulher dos diabos

Duas vidas num homem

PARIS

A's 20 e 30

Prisão sem grades

A voz do Amor

ROYAL

Telef. 45037

A's 21

Casamento sensacional

Cavalaria ligeira

Ecos e Notícias de Cinema

Lobos do Norte

O PUBLICO de Lisboa vai assistir, na semana que vem, á estreia de um dos filmes mais recentes, saidos dos estudios americanos — tão recente, que só há dias se estreou em Paris — e que é, ao mesmo tempo, um espectaculo de avassaladora emoção, um dos mais grandiosos que o cinema nos tem dado! Trata-se de «Lobos do Norte» (Spawn of the North), que se desenrola no cenario maravilhoso dos mares Articos, por entre a beleza inenarravel das montanhas de gelo, através duma historia onde abundam os lances de heroismo e onde as paixões sobreexcitadas se entrechocam a cada passo!

«Lobos do Norte» foi realizado por Henry Hathaway, o homem a quem devemos «Lanceiros da India», e «Almas em perigo», e que até hoje nos não deu ainda um filme que se não impusesse pelo seu merito artistico e espectacular.

O elenco é sensacional: George Raft, Dorothy Lamour, Henry Fonda, John Barrymore e Lynne Overman, ao lado de Akim Tamiroff (o protagonista de «O general morreu ao amanhecer»), de Luise Platt, Wladimir Sokoloff e tantos outros.

A historia tem verdade e ineditismo. E', ao mesmo tempo, um documentario apaixonante da vida dos pescadores de salmões, com fases interessantissimas, que o nosso publico desconhece. «Clous» nunca vistos, como o desmoronar da montanha de gelo, sôbre o barco pesqueiro, conferem a este filme um interesse invulgar.

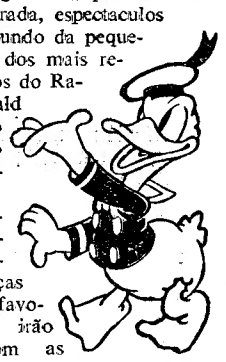
Uma vedeta que se impõe

DISSEMOS, acima, que Dorothy Lamour tem um grande papel neste filme. De facto assim é.

Liberta do figurino de «vamp» da selva, que a standartizava, Dorothy Lamour—a mais bela mulher do mundo—surge-nos, em «Lobos do Norte», como uma artista de excepcional encanto, de maravilhosa beleza, que não tardará a impôr-se, definitivamente, entre as primeiras estrelas da constelação americana.

«Matinée» Mickey

UMA boa noticia para a petizada: Na proxima terça-feira, feriado nacional, o São Luiz organiza a primeira «matiné» Mickey da temporada, espectaculos que têm tradições no mundo da pequenada. Exibir-se-ão oito dos mais recentes desenhos coloridos do Ratinho Mickey e do Pato Donald —e no palco haverá o costumado intermedio comico, com afamados «clowns».



Os preços são baratissimos, como é habito tambem. Na 3.ª feira, pois, as crianças têm o seu espectaculo favorito, e os grandes lá irão deliciar-se tambem com as obras-primas de Disney e assistir ao espectaculo não menos atraente dum mundo de criançada a rir e a aplaudir, com delirio, os seus herois favoritos da tela.

Um filme oportuno

A VIAGEM de Daladier á Africa do Norte, recentemente efectuada teve repercussão mundial e constituiu uma espantosa manifestação da unidade do Imperio francês.

Nos jornais de actualidades, entrevimos, na ultima semana, algumas imagens desta viagem triunfal, que, no momento presente, teve especial significado.

A Camara Sindical da Imprensa Cinematografica Francesa, que reune todas as firmas produtoras de jornais de actualidades, nacionais e estrangeiras, editou um filme, que é uma reportagem completa das jornadas de Daladier em Africa. O filme em questão foi passado, ontem, no São Luiz, na presença do sr. ministro da França, pessoal da Legação, etc.

As poucas pessoas, que assistiram a essa passagem privada, ficaram maravilhadas com o interesse desse filme, que nos dá uma visão da grandiosa manifestação da Unidade e Poder Militar das Colonias francesas em foco.

No momento em que elas, no plano internacional, são objecto de acaloradas discussões, o filme da viagem de Daladier á Africa vale como um argumento e uma afirmação, convincentes.

APÓS A CONQUISTA DE BARCELO

Deu-se esta manhã um desembarque de tropas nacionalista

segundo informações não confirmadas provenientes de P

A normalização dos serviços publicos

BARCELONA, 28.—A vida oficial de Barcelona recomeçou com a chegada do chefe de ocupação, a quem acompanham os chefes dos serviços de Imprensa e o presidente da deputação, D. José Maria Vilà Camps, este ultimo chegado de avião procedente de Saragoça. Alvarez Arenas, chefe da ocupação, conversou longamente com os generais Yague, Solchaga e Vigon e depois convocou o alcaide e o presidente da deputação.

Quintena, secretario politico do ministerio da Educação, chegou tambem. De manhã visitou a Universidade onde foi recebido pelos professores e delegados das escolas de arquitectura e comercio. O ministro da Educação nomeou reitor da Universidade o dr. Enrique Soler, que exercia o mesmo lugar antes da proclamação da Republica. Amorós foi nomeado director do Museu de Medalhas. Os directodes das escolas dependentes do ministerio da Educação foram convocados para receberem instruções de Quitana sobre a reabertura da Universidade e escolas.—(Havas).

«A vitoria final está proxima»—diz Jordana

BURGOS, 28—O general Jordana, vice-presidente do Conselho declarou ontem que os sucessos dos nacionalistas são duma extrema importancia para a politica externa. A maior parte dos potentados vermelhos, tendo deixado o solo de Espanha, não pode mais apresentar-se como governo legal. Graças ao genio de Franco a vitoria final está proxima.—(D. N. B.)

Denia bombardeada

VALENCIA, 28—Cinco aviões Savoia bombardearam o porto de Denia. Não houve vitimas.—(Havas)

Toda a provincia de Barcelona está libertada

BARCELONA, 28—A provincia de Barcelona está agora completamente libertada do jugo vermelho. Os hispano-bolchevistas não dominam senão na provincia de Gerona (na fronteira francesa). Ontem á noite os nacionalistas encontravam-se já a cinquenta e cinco quilometros de Gerona. A cidade de Mataro, ocupada ontem, é dos centros mais importantes da industria catalã. Conta quinze mil habitantes, sessenta fabricas texteis e dispõe dum porto importante.—(D. N. B.)

A nova frente na Catalunha

FIGUERAS, 28—Dum enviado especial da Havas:

Reuniu o Conselho de ministros sob a presidencia do dr. Negrin. Consta que a nova frente passa um pouco a norte de Solsona, partindo da estrada de Seo de Urgel.

Anuncia-se que a aviação nacionalista bombardeou por 4 vezes a cidade de Figueras. Houve poucos estragos e poucas vitimas. Além disso aviões inimigos bombardearam Granollers onde o numero de mortos é superior a 100, sobretudo por causa da afluencia consideravel de refugiados nos ultimos dias.—(Havas)

Negrin anuncia que ainda se tentará resistir...

GERONA, 28—O dr. Negrin, dirigindo-se ao povo de Espanha, afirmou que a Espanha viveu o maior sacrificio msa que se frustraram as esperanças do inimigo que julgava ver a tomada de Barcelona provocar o desmoranamento da Republica. Denunciou os inimigos da Espanha fora e no interior e demonstrou que a não-intervenção acumulava as dificuldades. Depois enumerou as razões por que o exercito republicano «poderá fazer frente aos invasores», acrescentando que «as unidades armadas foram tiradas da zona central não obstante o bloqueio, o que é um feito quasi unico».

Acrescentou que o governo conseguiu assegurar-se de abundante material, quer bem utilizado, erguerá uma barreira intransponivel. Precisou que a Republica dispõe de mais combatentes em forma perfeita, de material em abundancia e de coragem. Concluiu dizendo: «Salvaremos a situação».—(Havas)

GERONA, 28.—No discurso que pronunciou ontem á noite, o dr. Negrin fez um apêlo á resistencia—«tenha serenidade a retaguarda. Cumpra cada qual a sua tarefa diaria, considerando-a missão de guerra. Jurem os soldados não recuar um passo e quando o comando ordene, fincar-se ao solo. Se existir a decisão de não deixar avançar o inimigo uma polegada, senão passando sôbre cadaveres, as linhas conservar-se-ão e haverá menos cadaveres. Quem não cumprir estas ordens não conte com o perdão. Vale mais este minimo de morrerem como herois do que a certeza absoluta de serem fuzilados como borregos. Animo e alento, espanhois da retaguarda e da frente! Não vos deixeis descoroçoar com as desgraças. Espanhois, pelo dever! por Espanha! A vontade e o sacrificio dar-nos-ão o triunfo. Viva a Espanha!».—(Havas).

Declarações de Miaja

VALENCIA, 28.—Entreyistado pelo representante da Havas, o general Miaja declarou nomeadamente: «A noticia da provação que atingiu a Catalunha foi acolhida sem desanimo na zona central, onde o moral do povo é muito elevado. O povo sabe que se as circunstancias são graves, não são invenciveis. Em novembro de 1936 Madrid defendeu-se sem ignorar o estado de inferioridade evidente. Hoje a capital está pronta a defender passo a passo o solo da patria. A ultima palavra não está ainda dita, pois ainda nos resta um vasto campo de batalha».—(Havas).

Os ultimos voluntarios estrangeiros

LONDRES, 28.—De Perpinhão informam á Reuter: — Segundo a comissão internacional de evacuação, devem ainda encontrar-se em Espanha 5 ou 6 mil voluntarios estrangeiros. São, na sua maioria, polacos, alemães e italianos, cuja evacuação para o Mexico foi organizada antes que aquela comissão deixasse Barcelona, mas que nunca foi levada a efeito.—(Havas).

Ataque dum nucleo de voluntarios que queria seguir para França

BURGOS, 28.—Anuncia-se, oficialmente, que proximo da fronteira franco-catalã as forças nacionalistas surpreenderam e cercaram cêrca de 3.000 voluntarios estrangeiros que se preparavam para atravessar a fronteira. Como resistissem, foram metralhados pelos soldados de Franco, que lhes causaram mais de 1.000 baixas, enquanto os restantes, completamente cercados, terão de entregar-se ás forças nacionalistas.—(United Press).

PERPINHÃO, 28.—Segundo se anuncia, algumas tropas nacionalistas desembarcaram de varios barcos em Portbou, que é a ultima cidade espanhola, antes da fronteira hispano-francesa.—(Havas).

PERPINHÃO, 28.—O desembarque das tropas nacionalistas em Portbou efectuou-se ás 11 horas da manhã. A esta hora, porém, as autoridades francesas declaravam que nada sabiam sobre o desembarque naquela localidade, acrescentando, todavia, que corria o boato dum desembarque de nacionalistas em Las Rosas, a 20 quilometros da fronteira francesa.—(Havas).

O avanço nacionalista prossegue

FRENTE DA CATALUNHA, 28.—Granollers está cercada. Toda a região de Val Romana foi tomada. Arenys está a ser atacada. O adversario continua a retirar.—(Havas).

As fôrças de Miaja regressaram ás bases donde partiram para a sua ofensiva na Estremadura

VALENCIA, 28.—Por ordem do alto comando, todas as fôrças republicanas na frente da Estremadura retiraram para as posições onde se encontravam antes da ofensiva, em que conquistaram Fuente Ovejuna, Los Blasquez, Valsequillo, Puebla de Cueñca, Granja de Torre Hermosa, chegando até Azuaga, por sul de Monterrubio e por norte de Esparragosa. A retirada fez-se no decurso dêstes ultimos dias, em absoluta ordem, e durou até hoje de manhã sem que o inimigo désse por tal.

Em presença dos acontecimentos da Catalunha, o exercito republicano apresta-se—declara-se—a tornar absolutamente invulneravel toda a zona central, preferindo as fortificações já feitas e construir novas na linha das povoações conquistadas e agora abandonadas.

Esta noite, reuniram-se todos os partidos politicos e organizações sindicais, a fim de estudarem a situação actual da Catalunha. Assentaram em diversas medidas, a fim de se acelerar a produção e tornar invulneravel o territorio em poder do governo de Negrin, sejam quais forem os meios de que o inimigo disponha.—(Havas).

Os vermelhos confessam novo desastre Estremadura

GERONA, 28—O comunicado do Ministerio da Defesa anuncia que os republicanos evacuaram Barcelona para evitar o cêrco á cidade, que conta 2 milhões de habitantes «a maior parte dos quais mulheres, crianças e velhos».

Acrescenta que a batalha continuou muito violenta em todas as frentes da Catalunha, nomeadamente nos sectores de Coldenargo, Solsona, Turia, Sabadell e Masnou e frisa que é muito elevado o moral dos republicanos.

Na frente da Estremadura o comunicado precisa que o inimigo conseguiu obter algumas vantagens em direcção ao Cerro de Metallana e Los

O PORTO pelo telefone

Prenuncios de mau tempo

PORTO, 28. — Devido a informações recebidas das autoridades maritimas de Lisboa, o Departamento Maritimo do Norte deu esta manhã ordens expressas para que fôssem reforçadas as amarrações dos barcos surtos no Douro e em Leixões, nap revisão de quep ossa a vir a cair sobre esta cidade o grande temporal anunciado pela queda brusca do barometro.

Missão brasileira

Depois de ter efectuado visitas á Faculdade de Medicina e a outros estabelecimentos de ensino, retirou esta tarde para Coimbra a missão de professores e estudantes da Universidade de S. Paulo, que, possivelmente, ainda hoje assistirá, na Universidade de Coimbra, a uma lição proferida pelo sr. dr. Afranio Peixoto.

Motocicleta com asas

O sr. José Pinto Leite, comerciante do Campo dos Martires da Patria, queixou-se á Policia contra Antonio Marques, morador na rua de Cima do Muro da Ribeira, 38, ao qual confiou para experiencia uma motocicleta. Antonio Marques desapareceu, juntamente com a moto.

Legião Portuguesa

E' esperado hoje no Porto, o 1.º tenente Henrique Tenreiro, que vem a esta cidade a fim de condecorar um legionario da Brigada Naval.

Colegio Militar

A festa de despedida dos alunos do 7.º ano do Colegio Militar, que se realiza no dia 11 de fevereiro, naquele estabelecimento, está despertando o maior interesse na nossa melhor sociedade.

Os bilhetes de convite podem ser adquiridos no Colegio Militar ou na sucursal de «O Seculo», no Rossio.

TRIBUNAIS

Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial, presidido pelo coronel Mousinho de Albuquerque, foram condenados: Manuel Alves Pereira, envolvido no assalto ao aviso «Afonso de Albuquerque», por ocasião da revolta dos marinheiros, em 6 anos de prisão maior celular seguidos de 10 de degredo na alternativa de 20 anos de degredo em possessão de 1.ª classe; Fernando Ferreira Garcia Murias, acusado de fazer propaganda subversiva, em 18 meses de prisão correccional Jesué Francisco Condesso, pelo mesmo delito, em 22 meses de prisão; Raul Ferreira Cardoso e Gastão de Oliveira Fernandes, tambem por propaganda subversiva, em 20 meses de prisão cada um.

Na mesma audiencia respondeu Eduardo Francisco Pascoa, acusado de ter feito uso de arma de guerra, com a qual assassinou em 12 de novembro de 1937, em Cuba, Antonio Fragoso Araujo. Este Tribunal agravou a pena em que fora condenado no Tribunal daquela comarca de 8 para 10 anos de prisão maior celular seguidos de 12 de degredo na alternativa de 28 de degredo em possessão de 1.ª classe.

Supremo Tribunal Militar

E' na proxima quinta-feira que se reune o Supremo Tribunal Militar, para apreciar o processo do atentado contra o sr. Presidente do Conselho e cujos implicados já foram condenados a pena maior na 1.ª instancia.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5443.

MAXIM'S

HOJE — Sabado, 28

Grande Baile de Mascaras

2 Orquestras — 2 Salões de Baile

As senhoras têm entrada livre.

O naufragio da Nazaré

Morreram quatro pescadores

NAZARE', 28.—Hoje, pouco depois do meio dia, uma traineira da praça de Peniche, chamada «São Martinho», pertencente a Joaquim Faria, acossada pelo temporal, tentou encalhar nesta praia, ao sul da foz do Alcôa.

A referida traineira foi apanhada pela grande rebentação do mar, virando-se.

Quatro dos tripulantes foram arrebatados pelo mar e não voltaram a aparecer.

Os restantes, em numero de sete, foram salvos, com grande custo, pelos maritimos da Nazaré. Os outros são: Manuel Rolim, Armindo Bexigas, João de Sousa, Antonio Livre.

Os tripulantes salvos chamam-se: Jaime Passos, mestre da traineira, Manuel Jesus Couteiro, «chauffeur», Anselmo Pereira, Felicissimo de Jesus Leitão, Antonio Joaquim Maria, Dalio Gomes Tavora e Fernando Paulino, pescadores.

M. S. Barbosa & C.ª

O sinatario que é e continua a ser socio da firma M. S. Barbosa & C.ª, com cujo fundador, Manuel Silvestre Barbosa, infelizmente já falecido, trabalhou devotadamente durante 41 anos, declara não ter votado em Assembleia Geral nenhuma proposta que autorizasse a sua exclusão de socio, e não reconhece aos seus consocios o direito de o excluirem contra sua vontade, servindo-se de alegações menos verdadeiras, apenas tendentes ao seu desprestigio.

Estas declarações não se destinam aos seus colegas comerciantes nem aos seus amigos, porque estes conhecem bem o seu caracter, mas ao publico em geral.

Como se trata de um assunto afecto aos Tribunais, só estes terão autoridade para se pronunciarem a tal respeito, dando o sinatario por findas as suas explicações pela Imprensa.

FRANCISCO COVAS RODRIGUES

(Segue o reconhecimento)

NA

s em Portbou

orpinhão

Llasquez, mas estas vantagens foram neutralizadas devido a energicos contra-ataques.—(Havas)

A tensão franco-italiana aumenta com a questão espanhola

MILÃO, 28. — O jornal «Relazioni Internationali» ocupa-se hoje da atitude da França perante a vitoria do general Franco e a situação que disso resulta. O semanario em questão escreve: «Na Espanha, o marxismo internacional perdeu o seu jogo. A guerra civil aproxima-se do seu fim. Mas agora surge uma outra questão, ou seja a das «posições de compensação» no interêsse da França. O «Temps» de 24 de janeiro, estudando a posição da França depois da vitoria dos hispano-nacionalistas, fala abertamente de «garantias» que a França teria á custa da Espanha nacionalista. O governo francês mantém assim as ideias que já foram abordadas ligeiramente por certos jornais nestes ultimos dias, no que diz respeito á posição de Marrocos espanhol e da ilha de Minorca. O governo francês joga, portanto, com a ideia duma modificação do «statu quo» no Mediterraneo a favor da França. Estas intenções provocadoras da França revelam uma «chantage» provocadora. As tendencias politicas da França tendem mais a provocar a guerra do que a evitá-la. O debate de politica externa na Camara deu resultados importantes, que confirmam muito este ponto. E' especialmente a atitude de Bonnet que dá lugar ás suposições mais diversas, porque ele mostrou-se bem evasivo e irresoluto. Por outro lado, o jornal do ministro francês dos Negocios Estrangeiros inventou as «garantias de compensação». Quando se considera ainda o «não» nitido que a França opôs ás exigencias italianas, pode-se constatar que a atitude do governo francês para com a Italia tornou-se cada vez mais negativa durante estes ultimos dias.

Se a França se obstina a continuar esta politica, o problema espanhol e as exigencias italianas necessitarão talvez duma acção concertada, que resolverá ao mesmo tempo os diferentes problemas europeus que esperam ainda solução. Que o governo de Paris não esqueça que o povo italiano se levantará em armas contra toda a tentativa da França de estender por uma vil «chantage» o seu dominio a territorios que não lhe pertencem. O povo italiano segue Benito Mussolini, o criador da vitoria e da grandeza. O povo italiano está firmemente resolvido a defender os seus direitos por todos os meios e com uma tenacidade extrema.—(D. N. B.).

Uma carta a Roosevelt

NOVA YORK, 28—A «União americana para a Espanha nacionalista», recentemente fundada, acaba de dirigir uma carta ao presidente Roosevelt para lhe propôr o reconhecimento imediato da Espanha nacionalista pelos Estados Unidos. Declara-se que a Espanha nacionalista defende a causad a civilização contra o comunismo internacional. A vitoria da Espanha nacionalista será tambem uma vitoria da grande maioria do povo americano, que é forçado a combater na America o comunismo e outras actividade não americanas.—(D. N. B.)

Os interêsses norte-americanos em Espanha

WASHINGTON, 28.—O departamento do Comercio anunciou que os 80 milhões de dolares que os Estados Unidos tinham de interêsses na Espanha, antes da guerra, metade dos quais estavam na Companhia dos Telefones, não têm presentemente qualquer valor na Espanha.—(United Press).

Industria Portuguesa

A Emissora Nacional transmite hoje, as 22,50, uma reportagem sobre a Fabrica de Leveduras «Nacional», da Companhia Industrial de Portugal e Colonias.

«SUISSA» Rossio, 96 e 98
Pastelaria e Salão de Chá distinguidos com a predilecção da Primeira Sociedade

EPISODIOS HEROICOS DA GUERRA ESPANHOLA

Como caiu em combate o capitão Durão

e como foi vitimado por uma imprudencia heroica o tenente de cavalaria Ferreira da Silva

FRENTE DA CATALUNHA, janeiro. —A 19 de janeiro, a ordem dos *Viriatos* publicou os seguintes louvôres:

—*Capitão de Infantaria Antonio José Soares Durão,* porque, oferecido voluntariamente para servir na Secção de Assistencia a Legionarios da Missão Militar Portuguesa de Observação em Espanha, em posto de grande risco, deu assim o exemplo nobilissimo de entrar em campanha exactamente quando, por ter atingido o limite de idade, devia passar á reserva; revelou sempre indomavel força de vontade, a-pesar das suas condições fisicas deficientes, suportando as mais duras provações da guerra e tornando-se querido de superiores e subordinados pela alegria comunicativa que conservava em todas as circunstancias.

Oficial denodado, sempre o primeiro nos lugares de perigo, expondo-se sistematicamente para demonstrar entre estrangeiros o valor do espirito português, morreu em combate vitima da sua bravura e do seu elevado brio profissional.

—*Tenente de Cavalaria João Augusto Feio Ferreira da Silva,* porque, fazendo parte da Missão Militar Portuguesa de Observação em Espanha, ofereceu-se para posto de grande risco na Secção de Assistencia a Legionarios.

Oficial de grande valor tecnico e das mais altas qualidades de bravura e dignidade profissional, depois de haver procedido heroicamente em varias acções de guerra, morreu com gloriosa serenidade, no proprio dia em que regressava de licença, quando, para juntar-se á sua unidade, que se encontrava em perigo, atravessava de pé, sob os olhos de estrangeiros, debaixo de fogo vivissimo de metralhadora, um terreno considerado inacessivel, onde tinham sido abatidos todos quantos já haviam tentado passar.

—*Tenente medico da 13.ª bandeira de La Legion, Manuel Chamorro Arezes, do Exercito Espanhol.* Oficial legionario da maior coragem e abnegação, arriscou bravamente a vida percorrendo, debaixo de fogo vivissimo de metralhadora, ao tentar salvar um oficial português gravemente ferido, num terreno considerado inacessivel, onde tinham sido abatidos todos quantos já haviam tentado passar.

—*Alferes legionario Pedro de Barcelos,* oferecido voluntariamente para posto de grande risco na Secção de Assistencia a Legionarios da Missão Militar Portuguesa de Observação em Espanha, confirmou nas operações de guerra de rotura da frente da Catalunha, de 23 d edezembro de 1938 a 5 de janeiro de 1939, as notaveis qualidades de comando, competencia profissional, serenidade, heroismo e valor militar que já havia revelado em acções anteriores, sempre nos postos de maior perigo, quer no assalto ás trincheiras inimigas, quer na defensiva.

Encarregado, em 5 de janeiro, de proteger a retirada da sua unidade, conseguiu manter o mais elevado moral entre os subordinados e assim repelir oito contra-ataques inimigos. Com a farda rasgada e atravessada por balas de metralhadora e as pernas feridas por estilhaços de bombas de mão, manteve-se calmamente no seu posto e recusou a mudança de situação que o seu comandante lhe ofereceu.

Pilotos aviadores Augusto Krug, Alvaro Guimarães dos Santos e João Luiz Flores de arros, louvados pela coragem, audacia e espirito de sacrificio de que deram largas provas durante a batalha do Ebro (julho a novembro de 1938) no desempenho do arriscadissimo serviço de cadena, havendo sido os seus aparelhos atingidos repetidas vezes por projecteis das armas anti-aereas inimigas, sem que isso de qualquer forma tivesse deminuido o seu ardôr combativo».

A mesmo ordem publica o louvôr do cabo legionario da 13.ª bandeira Antonio Barata, morto gloriosamente quando tentava socorrer o capitão Soares Durão.

Quanto aos pilotos louvados, cedo relataremos os seus feitos.

Por agora, narremos, singelamente, a acção da 13.ª bandeira, em que cairam Durão e Ferreira da Silva.

* * *

Alguns trechos do relatorio oficial:

...«Finalmente, ao decimo segundo dia de ofensiva (3 de janeiro), foi atingida a margem direita do Segre pelas forças do corpo de Exercito de Urgel que operavam em direcção a ela (Divisões 61 e 150). A agrupação Rey colocou-se em Aña e recebeu ordem para passar o rio, em frente desta povoação, de maneira a formar uma pequena testa de ponte que compreendesse a aldeia de Callfret e fosse mais ou menos delimitada pelas cotas 611 (Briallo), 640 e 617 (Estany). Portanto, para atingir este objectivo, havia tambem que atravessar o canal de Urgel, em frente de Aña, aproximadamente a 500 metros para lá do Segre.

O rio foi vadeado com facilidade, quasi sem resistencia inimiga. Mas o canal constitue um fosso de paredes verticais com oito metros de largo por três de profundidade. Ao tentar-se a passagem, começou o fogo intensissimo das metralhadoras marxistas que defendiam o acesso.

A bandeira tomou então posições numa casa completamente dominada pelas linhas inimigas, a dois passos do canal. Nesta situação se manteve desde a noite de 3 até á madrugada de 4 para 5 de janeiro, data em que foi mandada regressar a Aña. O inimigo realizou varios contra-ataques á casa, todos conduzidos com extraordinaria audacia, pois chegou a acercar-se das paredes do edificio e a puxar, á mão, os metralhadores nacionalistas, cujos canos saíam das seteiras improvisadas. Tentou, por varias vezes, incendiar o predio arrojando sobre o telhado garrafas de gasolina e bombas anti-tanques.

O duelo de bombas de mão era constante. Mas enquanto o adversario se entretinha nestes ataques, outras forças da divisão 61 manobravam pela sua retaguarda, de maneira a cortarem os batalhões marxistas que a 13.ª bandeira estava fixando.

Em consequencia desta manobra habil dos nacionalistas, reconheceu-se, em dado momento, que era inutil continar sacrificando, em posição dificil e dominada, aquela bandeira. Foi-lhe ordenada a retirada, que se efectuou em boa ordem protegida, durante varias horas, por um pelotão reforçado, sob o comando do alferes legionario Pedro de Barcelos. O moral dos seus homens era tão elevado e a sua confiança e sangue frio tão excepcionais que mereceram os elogios mais rasgados do chefe da agrupação e dos restantes oficiais. Um pequeno pormenor prova esse estado de espirito: Antes de sairem da casa, para irem juntar-se ao grosso da unidade, os legionarios do alferes Barcelos não se esqueceram de apanhar todas as galinhas, perus, coelhos e porcos que havia nas capoeiras e currais...

Na manhã de 4 de janeiro morreu gloriosamente nestes combates o capitão de infantaria Antonio José Soares Durão quando, para animar os legionarios e dar exemplo de despreso pela vida, passeava de pé e de pé estacionava em local duramente batido onde já haviam caido numerosos combatentes.

Tambem na tarde do mesmo dia foi ferido gravemente no baixo ventre o tenente de cavalaria João Ferreira da Silva, que faleceu horas depois ao ser transportado para o posto de socorros divisionario.

Este oficial, de raro valor tecnico e incontestavel espirito militar, foi vitima da sua coragem e da sua dignidade profissional.

Recemchegado de licença, andou a procurar a sua bandeira pelo campo de batalha, a-fim de se incorporar. Em Aña, os oficiais espanhois das forças que se encontravam de reserva, e um dos medicos da unidade que ali instalara o seu posto de socorros, avisaram-no que não passasse o Segre durante o dia, nem tentasse atingir a casa onde se encontrava a bandeira, porque o caminho estava constantemente batido e era humanamente impossivel prosseguir.

O tenente Ferreira da Silva respondeu que, visto a sua companhia se achar em situação perigosa, era dever dele juntar-se-lhe imediatamente, custasse o que custasse.

E, sem atender a rogos e avisos, dando altissimo exemplo de bravura e abnegação, atravessou o rio debaixo de fogo e continuou a marchar sob intenso tiroteio, sempre de pé, sem correr e sem se abrigar, enquanto todos os que podiam ve-lo de Aña o seguiam ansiosamente com os olhos.

Foi abatido a cerca de duzentos metros da casa, junto duma pequena barraca onde já havia mais três legionarios feridos.

Ao saber do sucedido, o tenente medico espanhol da 13.ª bandeira Manuel Chamorro Arezes ofereceu-se ao comandante da unidade para ir pensar e recolher o ferido. Era tão perigoso o trajecto que o comandante recusou a autorização pedida, a-fim de evitar mais uma baixa. Perante a insistencia do medico, acabou por aceder aos seus desejos, mas sob condição que fizesse o percurso de rastos.

O tenente Chamorro Arezes tratou Ferreira da Silva com o maior carinho. Durante o tratamento, uma nova bala furou a roupa que cobria o ferido, mas sem lhe atingir o corpo.

O tenente Ferreira da Silva, depois de pensado, esteve seis horas sem poder ser evacuado, por impossibilidade absoluta de se transitar pelo terreno batido. A-pesar disso, até á hora da morte manteve o maior sangue frio.

Animava os outros feridos, conversava, sorria, fumava e oferecia-lhes cigarros. Um legonario recusou, alegando:

—O meu tenente tem pouco tabaco.

Ferreira da Silva respondeu:

—Toma todo o que tenho. Para mim já não é preciso, que estou a acabar.

X. Y. Z.

HISTORIA BREVE E AGITADA

DUM PASSAGEIRO CLANDESTINO QUE ANDOU DE HERODES PARA PILATOS

Em julho de 1936, embarcou clandestinamente em Nova York, a bordo do paquete «Rex», o português Manuel Cerqueira, casado, que então tinha 30 anos, natural da freguesia do Couto, concelho de Marco de Canavezes. Desembarcado em Lisboa, foi entregue ás autoridades, sendo posto em liberdade pouco depois.

Decorreram alguns meses e Cerqueira sentiu-se de novo atraido pela miragem da America do Norte. E voltou a embarcar para Nova York, donde foi expulso por indesejavel, fazendo outra vez a viagem a bordo do «Rex», desta vez como passageiro legal. Foi para a terra da sua naturalidade, onde esteve alguns meses, mas o vicio de viajar não o deixou permanecer ali por muito tempo. Veio de novo para Lisboa e aqui embarcou clandestinamente a bordo do vapor de carga americano «Examiner», em setembro de 1938.

Chegado a Nova York, quando se procedia á descarga do barco, encontraram o amigo Cerqueira oculto entre as mercadorias. Declarou que se alimentara a bolacha durante oito dias. Como não tinha documentos, as autoridades não o deixaram pôr pé em terra. E voltou a embarcar para a Europa a bordo do «Exelso», que o conduziu até Constança, no mar negro, onde foi desembarcado. Como o consul de Alexandria se recusasse a dar-lhe passaporte, dados os seus antecedentes, as autoridades locais expulsaram-no e o homem tornou a embarcar no mesmo vapor. Assim andou durante quatro meses, de Herodes para Pilatos, sem poder desembarcar, até que, aportando o navio a Bucareste, o nosso consul providenciou de forma que Cerqueira viesse para Lisboa, onde chegou ontem a bordo do «Baloerano». O mais interessante é que, segundo ele declara, a bordo do «Exelso» foi sempre tratado com o maior carinho, a-pesar da sua qualidade de passageiro clandestino. A companhia proprietaria do barco é que não se resigna a ficar sem o dinheiro que gastou para alimentar o Cerqueira, que goza de excelente apetite e nunca estranhou as comidas de bordo. E fez uma reclamação á Policia portuguesa, pedindo que a indemnizassem do custo da «passagem». Não parece ser muito provavel que o seu pedido venha a ter satisfação. A menos que o Cerqueira esteja disposto a vender alguma courela que possua na terra para indemnizar a companhia —que foi tão amavel com ele.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8587 ..... 400.000$

8586 Aprox. ao 1.º premio **2.290$**
8588 **2.290$**

5311 ..... 30.000$

1024 ..... 10.000$

8594 ..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

235 2485 3228 4631 4768 5477 6262 7216 9444

Premiados com 1.000$00

145 510 550 877 1436 1470 1543 1948 1967 2121 2326 2706 3150 3189 3645 4010 4149 4306 4770 6759 6869 6928 7290 7872 8142 8889

Premiados com 300$00

DEZENA

10 23 65 68 69 92

CENTENA

101 103 119 126 153 163 183 198 206 237 258 310 329 334 431 437 441 455 464 465 481 490 531 549 554 584 612 622 630 639 640 645 647 648 669 692 699 736 789 811 822 824 837 870 916 924 937 939 951 963 972 980 981 983 985

MIL

1025 1042 1052 1093 1098 1109 1110 1126 1135 1167 1170 1177 1179 1185 1214 1223 1225 1234 1239 1242 1263 1270 1275 1284 1286 1285 1302 1305 1313 1315 1341 1357 1365 1391 1396 1397 1410 1427 1439 1444 1481 1486 1547 1558 1560 1572 1581 1589 1618 1622 1627 1637 1653 1669 1671 1680 1686 1693 1696 1706 1730 1731 1740 1765 1784 1817 1829 1857 1862 1875 1879 1890 1901 1912 1931 1960 1984 1987

DOIS MIL

2012 2024 2031 2037 2055 2072 2091 2094 2100 2116 2129 2137 2151 2160 2175 2191 2208 2209 2247 2258 2261 2277 2280 2295 2318 2321 2344 2351 2352 2376 2389 2403 2419 2424 2431 2449 2460 2496 2504 2523 2527 2529 2537 2544 2558 2580 2590 2607 2608 2615 2626 2629 2650 2673 2686 2689 2705 2722 2743 2782 2802 2818 2852 2889 2902 2905 2946 2956 2973 2989

TRES MIL

3000 3030 3076 3079 3097 3103 3146 3178 3198 3250 3278 3284 3291 3313 3327 3344 3354 3362 3365 3376 3380 3384 3441 3464 3465 3467 3494 3506 3526 3530 3549 3550 3564 3613 3627 3634 3647 3657 3665 3576 3683 3687 3695 3703 3723 3734 3750 3753 3765 3788 3807 3809 3810 3821 3831 3833 3853 3887 3946 3958 3966 3988 3993

QUATRO MIL

4005 4023 4061 4097 4098 4104 4125 4150 4187 4233 4249 4252 4253 4258 4297 4303 4323 4326 4361 4370 4383 4399 4409 4417 4427 4451 4503 4605 4617 4663 4694 4705 4743 4773 4794 4866 4912 4929 4942 4952 4968 4980

CINCO MIL

5005 5020 5028 5070 5073 5078 5087 5093 5101 5116 5119 5129 5184 5200 5212 5216 5232 5237 5254 5290 5293 5302 5319 5330 5355 5370 5382 5385 5409 5457 5461 5492 5493 5512 5516 5530 5574 5575 5584 5596 5598 5615 5625 5664 5687 5699 5703 5715 5759 5782 5816 5834 5835 5840 5843 5854 5857 5867 5904 5907 5910 5924 5931 5941 5961 5973 5995

SEIS MIL

6006 6007 6047 6083 6090 6100 6120 6139 6140 6157 6169 6197 6206 6245 6246 6309 6313 6314 6335 6346 6378 6390 6411 6426 6440 6466 6485 6528 6543 6561 6566 6594 6597 6623 6641 6666 6676 6707 6708 6713 6729 6740 6750 6756 6758 6769 6818 6827 6879 6887 6900 6912 6953 6974 6980 6990

SETE MIL

7018 7058 7071 7168 7172 7182 7196 7214 7225 7251 7292 7330 7337 7343 7383 7402 7407 7483 7501 7502 7513 7547 7564 7572 7586 7611 7656 7665 7685 7686 7690 7738 7743 7784 7824 7836 7844 7898 7908 7913 7922 7931 7950 7964

OITO MIL

8021 8023 8099 8109 8123 8124 8178 8206 8243 8254 8280 8345 8359 8366 8408 8411 8428 8440 8449 8453 8456 8457 8492 8517 8532 8539 8548 8556 8557 8599 8636 8639 8645 8650 8670 8714 8724 8726 8730 8732 8781 8784 8805 8826 8861 8882 8895 8901 8913 8923 8933 8938 8959 8960 8974 8979 8989 8990

NOVE MIL

9020 9039 9058 9064 9067 9122 9131 9133 9144 9204 9211 9220 9249 9252 9264 9289 9293 9309 9364 9398 9429 9432 9434 9440 9153 9455 9458 9495 9496 9518 9519 9562 8567 9573 9391 9596

Os numeros **8501** a **8600** e **5301** a **5400** são premiados com **400$00**, por corresponderem, respectivamente, ás centenas dos **primeiro e segundo** premios recebendo qualquer outro que por sorteio lhes caiba.

Os numeros cuja terminação sejam em 7 e 4 têm o premio de **200$00**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

SORTE GRANDE

Mais outra...

3.º PREMIO

1.024 ..... 10.000$00

vendido na

Havaneza Camões-Fidalgo

Rua Conde Redondo, 48-50

Como se prova, esta casa continua a marcar na venda dos grandes premios, pois ainda ha bem pouco tempo vendeu outra Sorte Grande no numero 3.667, que deu o premio de 400 contos.

Esta casa é, sem duvida alguma, uma das que só anuncia Sortes Grandes quando é bem verdade tê-las vendido.

N. B.—O n.º 1.024 (cinco vig.) foi fornecido para esta casa pelo conhecido cambista Costa, L.da, da rua de S Paulo.

Propaganda de Cascais

A Comissão de Propaganda de Cascais oferece amanhã, pelas 17horas, um chá á Imprensa, primeiro acto de caracter oficial que se realiza na sala inaugurada ha dias, e durante o qual será apresentado um programa de realizações.

ANTONIO DE MATOS

Faz amanhã anos o nosso amigo sr. Antonio de Matos, chefe do expediente de «O Jornal do Comercio e das Colonias».

M. S. BARBOSA & C.ª

Em reunião da Assembleia Geral, realizada em 23 do corrente, na presença do notario Dr. Facco Viana e com a assistencia de todos os socios, foi aprovada a seguinte proposta:

«Considerando que o socio Francisco Covas Rodrigues, que tambem assina Francisco Covas Vicente Rodrigues, praticou, no exercicio da gerencia desta sociedade, actos altamente lesivos do seu credito, usando a respectiva firma em letras de seu exclusivo interesse particular—o que já importou que lhe fôsse retirada a gerencia, nos termos da escritura de 4 de Dezembro de 1936;

Considerando que tendo o mesmo socio ficado obrigado, por esta escritura, a prestar dentro das horas regulamentares do trabalho, continua assistencia no estabelecimento social—ele tem absolutamente desrespeitado esta obrigação, pois raro permanece no estabelecimento onde, por assim dizer, geralmente apenas costuma ir de visita;

Considerando que, mesmo nestas curtas permanencias, o socio Covas Rodrigues continua praticando actos lesivos da sociedade, provocando questões com fregueses e socios, o que é naturalmente prejudicial para a boa marcha e para o credito da sociedade;

Considerando ainda que o socio Covas Rodrigues tem feito levantamentos de dinheiro da Caixa da sociedade, contra vales e em contrario do estabelecido no artigo 5.º da já referida escritura de 4 de Dezembro de 1936;

Considerando que por estas transgressões da escritura aludida o socio Francisco Covas Rodrigues ou Francisco Covas Vicente Rodrigues, incorreu na sanção da sua clausula nona, pelo que deve ser excluido da sociedade;

Proponho que esta assembleia vote a exclusão do mesmo socio da sociedade M. S. Barbosa & Companhia na forma preceituada no referido artigo nono da escritura de 4 de Dezembro de 1936, recebendo esse socio em pagamento, o seu capital e o saldo da sua conta corrente, conforme apuramento a efectuar em face da escritura;

Mais proponho que em qualquer escritura que tenha de ser lavrada em consequencia desta exclusão, outorguem, em representação da sociedade, todos os restantes socios».

Em cumprimento da deliberação tomada, já foi lavrada a escritura de exclusão da sociedade do socio Francisco Covas Rodrigues.

M. S. BARBOSA & C.ª

(Segue o reconhecimento).

CERA «GALO»

A melhor cêra para soalhos
Aroma agradavel
Brilho inexcedivel
Peça esta cêra ideal ao seu habitual fornecedor

União Industrial de Graxas, Ld.ª

LISBOA	PORTO
Av. 24 de Julho, 16	Rua Passos Manuel, 193
Tel. 2 1348	Tel. 6870

Carteira com 8 pensos 5$00, nas boas farmácias e drogarias. Dep. E. Kaufmann, L.da, R. da Prata, 237-2.º

RALLY MONTE CARLO

D.K.W.

1.º, 2.º e 3.º Premios!!

Preferir

D.K.W.

é usar bom criterio.

AGESTRA, L.DA

STAND AUTO-UNION

R. RODRIGUES SAMPAIO, 134. — LISBOA

NIEPOORT S. A.

Aliados, 200

PORTO

PNEUS Continental

nova sede

Largo Conde Barão, 28-30 — Telf. 62235

BRANDY ★★★★★
CONSTANTINO
AGUARDENTE VELHA DO DOURO

ESTRANGEIRO

DEPOIS DO CAFÉ TOME V. Ex.ª A
Cana Imperial da Madeira

Curiosas experiencias

sobre electricidade animal

COPENHAGUE, 28.—No Instituto de Pesquisas Cientificas desta cidade realizaram-se curiosas experiencias sobre a electricidade animal, que pela primeira vez foi utilizada praticamente. Aproximando duas enguias, cujos corpos haviam sido munidos de aneis metalicos, produziu-se uma corrente que, conduzida por dois fios a uma pequena lampada, a acendeu. A lampada foi substituida por um motor minusculo, que começou a funcional.—(Americana).

Colaboração comercial

dos paises sul-americanos

MONTEVIDEU, 28—Começaram as conversações entre os ministros das Finanças do Uruguay, Brasil, Argentina e Paraguay. Espera-se que seja discutida a possibilidade de se chegar a uma colaboração mais estreita sobre politica comercial e talvez á formação de um bloco comercial reciproco. —(United Press)

Max Schmelling

quere outro encontro com Joe Louis

PARIS, 28. — O pugilista Max Schmelling declarou, antes de embarcar para os Estados Unidos, que estava na disposição de solicitar outro encontro com Joe Louis, pois «estamos — acrescentou — em igualdade de circunstancias com um K. O. cada um».—(United Press).

A grande catástrofe do Chile

Notavel acção dos marinheiros ingleses

SANTIAGO DO CHILE, 28. — Anuncia-se que os principais edificios de Conceição foram destruidos. Segundo os refugiados de Cauquenes, esta cidade ficou completamente destruida. Notam-se ainda estragos em Pengo, onde uma refinaria sofreu consideraveis prejuizos; em Talcahuano, onde os marinheiros ingleses do «Exeter» e do «Ajax» mostraram dedicação heroica; em Zarparan e, finalmente, em Chillan, onde se apressam a enterrar os cadaveres, com medo das epidemias. —(Havas).

Socorros ás vitimas

MIAMI, 28. — O avião Clippet, da Pan-American Airways, partiu para Santiago do Chile, com 262 libras de vacinas anti-tifoidicas para a Cruz Vermelha Americana do Chile, provenientes de ofertas particulares.—(Havas).

Pormenores da catastrofe

SANTIAGO DO CHILE, 28. — Assinala-se que em Chillan estão enterrados mais de mil cadaveres, mas os escombros não foram ainda todos revolvidos. A cidade tem falta de viveres e medicamentos. A autoridade militar ordenou a saída de todas as pessoas cuja presença não seja actualmente necessaria. Por outro lado, o governo preocupa-se em evacuar as cidades afectadas pelo sismo e onde começaram a manifestar-se epidemias. Finalmente, anuncia-se que Chillan sentiu um novo abalo sismico, que não causou alarme na população.—(Havas).

Declarações do presidente Aguirre

SANTIAGO DO CHILE, 28.—Dizem de Valparaiso que a bordo do contratorpedeiro «Serrano» chegou o presidente Aguirre vindo de Talcahuano. Declarou que cria que as noticias da catastrofe eram exageradas, mas que tendo caminhado de Liñares para sul tinha verificado que além da perda de milhares de vidas os danos materiais ascendem a biliões em San Carlos, Chillan e Bulnes, que estão completamente destruidas. Disse que admirou a disciplina e cooperação do povo. Estabelecera o trabalho obrigatorio remunerado para proteger as colheitas e evitar aglomerações nas cidades. Expulsará do país todo o estrangeiro que explore a situação, fazendo subir os preços e castigará, severamente, os nacionais que assim procedam. Uma policia especial mantem a ordem. Os peritos determinarão a resistencia dos materiais e o presidente tem um plano de reconstrução que começará imediatamente. Vai fazer-se um esforço nacional sem distinção de caracter politico e social a-fim-de provarmos a nossa solidariedade nacional.—(Havas).

V. Ex.ª NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

Opiniões da Imprensa

Sobre a questão espanhola

O «Jour-Echo de Paris» regista:

«A' Alemanha desagradaram as alusões que Bonnet fez no seu discurso á conservação das amizades francesas. Mas aprovou o desejo que anima a França de marcar a sua posição imperial».

O «Journal» escreve:

«E' conhecida a inquietação dos alemães que preguntam até onde é que a Italia pode conduzir o Reich e se não está nas intenções do Duce e dos seus conselheiros forçar a mão á Alemanha, criando um facto consumado sobre o qual não seria possivel voltar atrás.

Quanto ás reivindicações italianas que se fundamentam aos compromissos tomados pelos aliados em 1915 e que resultaram da adesão da Italia em plena guerra, á frente antigermanica, são muitos os alemães que pensam que é excessivo querer pagar com o seu sangue o preço de um acto que continuaram a considerar uma traição».

O «Figaro» esclarece:

«E' de esperar que o Reich apoie os desejos da Italia.

A unica diferença consiste no seguinte: enquanto a Italia deseja que a Alemanha se comprometa a fundo sobre pontos precisos, esta ultima deseja manter-se num terreno mais geral, mais mundial, em que sejam apreciados todos os problemas pendentes».

A «Action Française» informa:

«Em setembro, a grande maioria dos franceses estava desorientada, na perspectiva de fazer a guerra por uma causa que lhe parecia pouco claro e em que a França apareceria como agressor.

Desta vez não acontece o mesmo. Perante um ataque contra o interesse nacional, perante uma intimação brutal. venha ela de onde vier, a França reagiria unanimemente.

Não ha duvida que poderiamos contar com o apoio, sem reservas, da Inglaterra que nunca gracejou, quando se trata do Mediterraneo».

A «Republique» declara:

E' verdadeira a noticia da mobilização parcial da Italia? E', pelo menos, verdadeira a noticia da convocação de reservistas e tecnico?

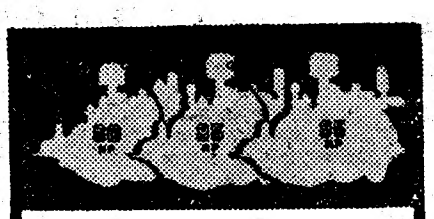
Com essa mobilização conseguir-se-á, entre os franceses uma união ainda maior do que aquela que já provocaram as ameaças e as injurias.

Onde poderia conduzir essa mobilização?

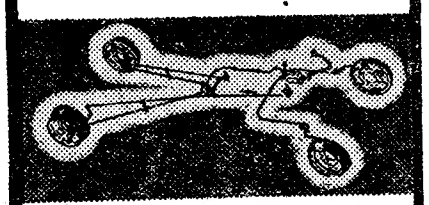
«A um gesto analogo, por nossa parte. A França aceitaria essa solução e não ficaria perturbada com ela».

O CAMIÃO PARA OS TRANSPORTES DE 1939

Ford V-8



O novo motor V-8 de 95 HP. vem completar a linha Ford, já tão brilhantemente representada pelo 60 e 85 HP.



Novos travões hidráulicos de grande superfície de travagem caracterizam os camiões Ford 1939.

Êste ano Ford dá um novo significado à palavra «economia», mercê da sua quantidade de modelos mais vasta do que nunca.

Aos comprovados motores de 60 e 85 cavalos foi adicionado o novo motor de 95 cavalos em V, de grande potência e velocidade para equipamento dos camiões normais ou de condução avançada. Novos freios hidráulicos para rápidas e seguras travagens, actuando por meio de leve pressão do pedal, etc. Conjuntamente com estes melhoramentos mantêm-se as características já comprovadas pelo tempo, que impuseram o padrão FORD de performance e confiança.

Para 1939 há inúmeros modelos e tipos de quadros, com ampla escolha de equipamento, incluindo transmissão de desmultiplicação dupla, desmultiplicações e transmissões opcionais.

A economia FORD é um facto estabelecido pelas fôlhas de despesas de milhares de empresas nas mais diversas modalidades de negócio. Estas empresas concluíram que os camiões FORD V-8 são construídos para produzir mais trabalho, em menos tempo, por menor custo. Isto equivale a pesadas entregas efectuadas mais ràpidamente, percorrendo maiores distâncias diárias com reduzido custo de manutenção e exploração. Se deseja saber porque há hoje mais camiões FORD do que houve até agora, examine cuidadosamente. Veja os novos camiões para 1939, comparando-os característica por característica, com qualquer outro camião de tamanho e preço similares, e averigue porque o FORD dura mais. Conheça a diferença antes de gastar mais dinheiro em camiões. Obtenha por nosso intermédio ou de um dos nossos Concessionários em todo o País uma demonstração com a sua própria carga com o novo camião FORD para 1939.

FORD LUSITANA
Rua Castilho, 149 — Lisboa

Ford

E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

RELOGIOS
LONGINES

Esta afamada Fabrica avisa o publico que não são de seu fabrico as várias imitações que se encontram no mercado com nomes de terminações em INES:

Essas imitações só provam a reputação que tem a LONGINES. LONGINES só fabrica LONGINES.

HELLAS
Cigarro grego 100 % oriental
Puro tabaco da Macedónia

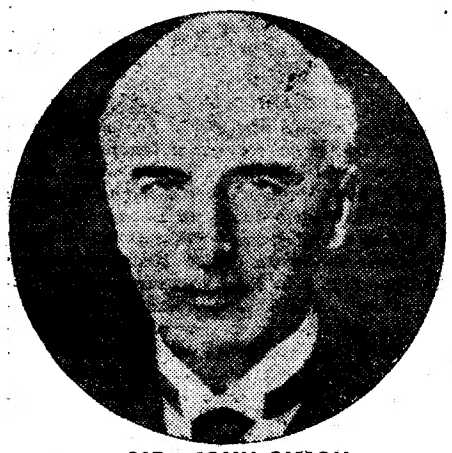
ULTIMAS NOTICIAS

NÃO EXITE... boas audições, só com o famoso SUPERSOM Radio
R. da Conceição 35-1.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

O REI VITOR MANUEL VAI AO REICH EM VISITA OFICIAL

Considera-se que a proxima semana será decisiva para a Europa



«SIR» JOHN SIMON

WASHINGTON, 28. — A declaração de Roosevelt, que permitiu á França comprar 600 ou 700 aviões de guerra do ultimo modêlo, nos Estados Unidos, é considerada como um claro aviso ás ditaduras e como o desejo que anima os Estados Unidos de «cooperação» entre as democracias. Roosevelt tomou aquela decisão pessoal a conselho de Bullitt, que não escondeu ao Presidente a «situação critica da Europa e a situação de inferioridade de produção da industria francesa de aviação, em relação, principalmente, á industria alemã.

Roosevelt consultou o gabinete e resolveu saltar por cima da oposição que pudesse vir dos circulos militares dos isolacionistas do Congresso. Roosevelt entende: 1.º—A queda de Barcelona acentua a inferioridade relativa das democracias europeias perante as nações totalitarias; 2.º—cooperar no programa de rearmamento da França é evitar possiveis restrições á Lei da Neutralidade que deveria ser aplicada em caso de declaração de guerra; 3.º—as encomendas francesas não prejudicam o programa do rearmamento americano. Ha todo o interesse, sob o ponto de vista tecnico, de fazer trabalhar a pleno rendimento numerosas fabricas, actualmente em regime de meio desemprego, enquanto se aguarda a aprovação do orçamento americano pelo Congresso. Apesar da oposição, prevista por parte de certos elementos do Congresso, Roosevelt espera que a opinião publica americana aprove plenamente o seu gesto, que contribue para reforçar a resistencia das democracias europeias. Para responder antecipadamente á campanha dos isolacionistas, a administração põe em destaque que a França paga a dinheiro, o que afasta a restrição da lei de Johnson relativa aos Estados que não saldaram as suas dividas de guerra. — (Havas).

BERLIM, 28.—Anuncia-se que, no seu discurso do dia 30 do corrente, Hitler anunciará, verosimilmente, a proxima visita do rei de Italia á Alemanha.—(Havas).

Anuncia-se que os Estados Unidos cederão á França mil e quinhentos aviões

LONDRES, 28.—O redactor diplomatico do «Daily Telegraph», referindo-se ao facto de Roosevelt ter anunciado que os construtores norte-americanos vão ceder á França um elevado numero de aviões de guerra, não especificados, diz saber, de fonte autorizada, qûe aquele numero será de 1.500 e que os aparelhos começarão a ser enviados imediatamente para Marselha, em consequencia dos construtores americanos terem grande numero deles em stock.

O mesmo jornal acrescenta que dado a grande simpatia e amizade que Roosevelt nutre pela França, facilitará tudo quanto fôr possivel para que aquele país num prazo breve, possa ter uma força capaz de fazer frente a qualquer emergencia.—(United Press).

WASHINGTON, 28.—Nos circulos politicos e diplomaticos desta capital afirma-se que a decisão dos construtores americanos de cederem á França um elevado numero de aviões que destinavam a outros países e especialmente aos da America do Sul, foi motivada pelo facto de se verificar que a Italia está mais disposta do que nunca a ir para a guerra por causa das suas reivindicações coloniais e que um conflito entre a França e a Italia parece ser inevitavel, em consequencia da França estar no firme proposito de não ceder uma polegada do seu territorio á Italia. —(United Press).

ver. Devemos, pois, estar dispostos a tratar os outros, nesta base, em pé de igualdade.

Mas a existencia daquela tendencia constitue um factor muito sério que devemos ter em conta. Uma politica pacifica é o melhor tributo que a Grã-Bretanha pode oferecer nestes tempos perigosos. Aquilo de que mais necessitamos—continuou—é dum governo poderoso que se oponha constantemente á teoria segundo a qual a guerra é inevitavel. Montesquieu declarou que o papel da Grã-Bretanha na Europa era o duma potencia mediteneira. Creio, com efeito, que esse é o papel que devemos desempenhar neste momento.

Lloyd George—que tem mais razões do que ninguem para reflectir sôbre os êrros resultantes da paz—quando lhe coube pronunciar-se, limitou-se a acusar o Primeiro ministro de ter fugido quando, de facto, Chamberlain reconhecia ser necessária e justa uma modificação nas fronteiras traçadas pelos tratados de paz.

Justificação do aumento crescente de armamentos em Inglaterra

Alguns criticos preguntam:—Se a paz está tão firme, para quê aumentar o fardo, já tão pesado, do orçamento da defesa? Tal argumento—frisa o orador—é ocioso, porque uma Grã-Bretanha fraca e sem defesa poderia aumentar os perigos que ameaçam a paz. Certamente, o fardo que suportamos e teremos de suportar é pesado. Não há nenhum de nós que não se sentisse feliz se, em consequencia dum acôrdo sôbre o desarmamento geral, o pudessemos tornar menos pesado. Não deixaremos fugir a ocasião propicia a tal acôrdo mas, entretanto, a Grã-Bretanha sabe qual é o seu dever e onde reside a sua segurança.

Temos tambem a satisfação de ver —continuou John Simon—que não há ninguem no mundo que nos atribua qualquer intenção agressiva. Ao avaliarmos a força do nosso país no mundo de hoje, cometeriamos um erro se medissemos tudo só pela força armada da Grã-Bretanha. Há ainda outros factores de grande importancia. Temos a nossa força financeira que, no passado, tantas vezes constituiu uma influencia decisiva e que continua a ser uma arma de defesa importante. O mundo sabe-o bem.

Suponhamos que teremos um dia de fazer face a nova crise financeira, o que pode suceder. Estamos, muito mais bem preparados do que há sete anos. Acontece ainda que a Grã-Bretanha é o membro mais poderoso da assembleia de povos livres que existem em muitas regiões do globo. Há ainda o facto—concluiu John Simon—de marcharmos á frente das potencias democraticas, partilhando o ideal da liberdade e do governo livre, com as outras democracias tanto do antigo como do Novo Mundo. Finalmente, as relações amigaveis que devem existir entre os Estados Unidos e nós nunca foram mais sinceras nem mais extensas do que hoje».—(Havas).

A recomposição do gabinete inglês

LONDRES, 28. — O redactor parlamentar do «Times», ao tratar das modificações que Chamberlain se propõe introduzir na composição do gabinete, confirma que lord Chartfield deve substituir verosimilmente «sir» Thomas Inskip no ministerio da Coordenação da Defesa. Dá igualmente como provavel a saida de Morrison, ministro da Agricultura, e anuncia que tem probabilidades de o substituir «sir» Reginald Dorman Smith, membro do Parlamento e antigo presidente da «National Farmers Union». — (Havas).

Esta semana pode ser decisiva para os negocios internacionais

LONDRES, 28. — O «Daily Telegraph and Morning Post» escreve em artigo de fundo: «Os pressentimentos e a propria evidencia indicam que este fim de semana pode ser decisivo para os negocios internacionais.

Hoje, o Primeiro ministro fala em Birmingham—três dias antes da sua importante declaração nos Comuns — e as suas palavras constituirão como que um preludio ao discurso de Hitler em que este revelará as suas intenções. O futuro da Europa e até da civilização pode depender das suas palavras».—(Havas).

Consequencias das noticias sôbre uma mobilização italiana

PARIS, 28. — Os circulos bem informados manifestam a opinião de que causou funda impressão entre os membros do governo francês a noticia de que a Italia, nos ultimos dias, mobilizou 300 mil reservistas, a pesar dos circulos romanos dizerem o contrario. Em consequencia destas noticias e do facto dos orgãos oficiais e da Imprensa em geral continuarem nos seus ataques contra a França e ainda de se afirmar que o Duce formulará as suas reivindicações coloniais, após a vitoria de Franco em Espanha, a França vêr-se-á na necessidade de mobilizar e cuidar da sua defesa.—(United Press).

LORD CHATFIELD

Manifestações anti-francesas nas ruas de Roma

ROMA, 28. — Esta manhã voltaram a produzir-se nesta cidade manifestações hostis á França. Um numeroso grupo de estudantes, a que se juntaram centenas de pessoas, percorreram as ruas aos gritos de: «Corsega! Djibuti! Tunisia! Caiu Barcelona! Chegou a hora do ajuste de contas!».

A embaixada da França encontra-se guardada por numerosas fôrças de Policia, que impediram que os estudantes, munidos com frascos de tinta, os atirassem ao edificio da embaixada. Alguns manifestantes que, desobedecendo á Policia, se aproximaram do edificio, soltando gritos hostis, foram imediatamente presos. — (U. P.).

A actividade dos italianos que habitam a região de Toulouse

PARIS, 28. — O ministro do Interior decidiu ordenar um inquerito á acção do consul italiano em Toulouse e á actividade dos italianos residentes desta região.

O consul italiano procurava obter junto dos compatriotas—particularmente numerosos nesta região—informações que a autoridade militar achou excessivas. Muitos italianos da região de Toulouse estão empregados em oficinas de construções civis e militares. — (Havas).

A politica externa americana

NOVA YORK, 28. — O principal objectivo da politica externa do governo americano é «manter os Estados Unidos em paz» — declarou Sumner Welles, num discurso que proferiu no «New York State Bar Association». O orador frizou a atitude do governo americano e do povo para com «a politica de certos governos» não mudou.

«Os Estados Unidos não têm o direito — disse — de protestar e condenar as medidas deshumanas sempre que haja as brutalidades. Se necessario fôr, opôr-se-ão á politica externa de um país qualquer que ameace a sua paz ou a segurança.—(Havas).

Vai a Moscovo um alto funcionario do Reich

MOSCOVO, 28. — Comenta-se muito nos meios politicos a visita, na proxima semana, do dr. Schnurre, chefe da secção dos acôrdos comerciais da Wilhelmstrasse a Moscovo. Pensa-se que isto mostra que a questão da Ucrania não apresenta de momento aos olhos dos Sovietes e aos olhos dos alemães o caracter de palpitante actualidade que algumas pessoas lhe quiseram atribuir.—(Havas).

Arcádia
Hoje — **Grande baile de Mascaras** com brindes — **Duas excelentes orquestras** e 20 Artistas Internacionais — Amanhã: CHA' DANÇANTE

Automobilistas
Pneus **DUNLOP, GOODYEAR, KELLY, MICHELIN** e outros aos preços mais baixos do mercado, incluindo a montagem. Recebemos os pneus velhos em troca. **GARAGE GRANDELA,** Rua Tomaz Ribeiro, 83.

Voltas que o mundo dá...

Quando as crianças escrevem para as pessoas crescidas

Pessoas crescidas que escrevam para crianças — ha muitas. Crianças que escrevam para pessoas crescidas — é que ha certamente poucas. E compreende-se que assim aconteça. O mundo da criança é um mundo fechado; as suas princesas encantadas, os seus principes encantadores, as suas fadas e os seus gigantes têm para nós menos interesse literario do que os sonhos de qualquer costureirita enamorada ou os remorsos de qualquer faquista a contas com a policia;—e mesmo quando o genio dum Walt Disney consegue o milagre de nos interessar a todos numa historia infantil, mesmo então, aquilo que mais nos prende, mais nos comove, não é o maravilhoso da historia, é a sua profunda humanidade, são os seus sete anões— tão profundamente humanos para além daquela exiguidade caricatural de gromos arrancados aos livros de estampas e ás lendas de certas florestas misteriosas, repletas de murmurios.

Imagine-se, porém, que uma criança nunca teve outras estampas para divertir os seus olhos senão as paisagens da terra; imagine-se que ela nunca viveu entre personagens maravilhosas pela simples razão que sempre viveu entre homens—perscrutando-os com uma candura que exclue igualmente a ferocidade e o dó. Essa criança pode escrever para pessoas crescidas. O que ela já não poderá é escrever para outras crianças — mais afortunadas e por isso menos experientes. Foi exactamente o que se deu com os três filhos pequenos do «reporter» americano Abbe. Nasceram em Paris; estiveram sucessivamente na Austria, na Alemanha, na Russia, na Inglaterra, na America; algumas vezes passaram fome; ouviram muitas coisas, viram muitas outras; — e quando assentaram em fazer um livro, o livro das suas viagens, das suas observações, não havia na sua memoria outros seres que não fôssem aqueles que habitam o mundo das pessoas crescidas.

O pior — ou o melhor — era a candura, a ingenuidade terrivel dos três garotos...

No seu livro «Le Tour du Monde de trois enfants», não se encontram artificios, reservas, meias-tintas. Tudo é directo, violento, luminoso — e duma nudez que chega quasi a ser impudica á fôrça de ser natural.

Aqui está, por exemplo, como eles falam da falta de dinheiro e da fome que logo surge — consequencia imediata:

«Não nos preocupamos com a alimentação; ora temos, ora não temos dinheiro para comer; mas sômos sempre os mesmos. Conhecemos muitas pessoas ricas que têm tudo quanto querem e todavia fazem tudo quanto podem para emmagrecer. Essas pessoas tambem bebem muito — porque se aborrecem. Nós, porém, nunca nos aborrecemos; e não ha o perigo de engordarmos.»

Nestas palavras descozidas — sem estilo e sem brilho — quanta amargura e quanta ironia não se encerram!

Mas, simultaneamente, perpassa nestas palavras uma rajada de optimismo — que tonifica as almas. O optimismo de quem não receia a chuva, nem o frio, nem o sol dos dias ardentes; o optimismo de quem percorre sem temor os grandes caminhos da aventura.

Patience, Richard, Johuny... Leio os seus nomes; passo, uma a uma, as paginas do seu livro. E não sei, francamente não sei se deva lamentá-los — ou então se as outras crianças devem invejá-los pela segurança com que caminham ao encontro da vida, a sofrer e a sorrir, confiantes e atentos.

DUTRA FARIA

Quando acendia o lume

Maria Fernanda Pereira, de 13 anos, quando hoje acendia o lume na sua residencia, rua Luiz de Camões, 126, rés-do-chão, pegou fogo ás roupas, sofrendo varias queimaduras. Conduzida ao hospital de S. José, deu entrada na sala de Observações, em estado grave.

OZONOTERAPIA

Nas seguintes doenças:

Anemias, Eczemas, Feridas atonas, Intoxicações, Gota (reumatismo gotoso), Ulceras (estomago e deodeno), Neurastenia.

Consultas e tratamentos das 10 às 12 h. e das 15 às 19 h.

Dr. Mariano de Carvalho Rica
Dr. Camara Oliveira
RUA DA PALMA, n.º 177, 1.º esq.
Telef. 2 6520

TREBIC LINCOLN

«O rei dos aventureiros»

Trebic Lincoln... Inacio Timoteo... Sciao-Lung... Outros nomes ainda... E sempre o mesmo homem... Sempre o mesmo homem de olhar estranho, de sorriso cruel... Mas nem sequer ao menos se sabe como é que ele na realidade se chama!

Concretamente sabe-se dêle apenas que nasceu em Budapeste—no bairro dos judeus.

Quando? Outro misterio. Calcula-se, porém, que ele tenha hoje mais de sessenta anos. Está, pois, um velho. Aparentemente um velho que medita nos segredos da vida e da morte, sentado aos pés dum Buda placido, algures, num templo silencioso da atormentada China. Indiferente a tudo quanto o cerca? Não. Ainda não. Trebic Lincoln não desiste de agitar paixões e odios no coração dos homens. Os agentes do veneravel e sapientissimo lama Sciao-Lung percorrem incansavelmente todos os caminhos da Asia inquieta. E o judeu Inacio Timoteo tem, entretanto, ao que parece, uma ultima ambição:—morrer onde nasceu; morrer em certa casa de certa rua do bairro dos judeus de Budapeste.

Singularissima existencia... Judeu de nascimento—Lincoln converte-se ao cristianismo em Berlim; frequenta as aulas dum seminario catolico no Canadá; surge ministro da igreja anglicana em Inglaterra é eleito deputado para a Camara dos Comuns em 1910; fomenta na Irlanda, ao longo da grande guerra, os tumultos dos «Sinn Fein»; aparece implicado na traição de «sir» Roger Casement; desaparece; ressurge como agente do «Intelligence Service» na Europa Central; toma parte activa nas revoluções que assinalam os primeiros tempos da Republica alemã; é processado na Hungria como fabricante de moeda falsa; foge; reaparece em Marrocos, convertido ao maometanismo, a bater-se ao lado de Abd-el-Krim; vai parar á India—onde marca a sua presença com revoltas que a sua palavra provoca; os «sovietes» mandam-no mais tarde á China como seu embaixador extraordinario; organiza então um exercito e conquista uma provincia—onde passa a reinar com todo o fausto e todo o protocolo dum soberano oriental; depois, ao saber que o seu filho, seu unico amor, fôra enforcado em Londres como homicida, abandona o trono, recolhe a um convento budista—e declara aos ingleses, executores do filho, uma guerra de morte. Por quais armas? Ignora-se. Lincoln, agora, nunca sai do seu convento; mas os seus monges viajam por toda a China—e pelo Japão, pela Russia, pela India, pela Persia, pela Arabia; Chang-Kai-Chek consulta-o amiudadas vezes; Ibn-Sauel corresponde-se com ele;—e o «rei dos aventureiros», a «salamandra humana», o «maior espião do novo seculo», a «flecha envenenada», ainda hoje pode levantar multidões ou pôr exercitos em marcha, embora sem se mover de junto da estatua de Buda, nesse templo silencioso até onde não chegam os gritos e as explosões duma guerra atroz.

Lincoln ou antes Inacio Timoteo gostaria, porém, de regressar á Europa. Para morrer em paz —como afirma o seu comissario Tao La—na casa em que nasceu? O governo hungaro não deu credito a esta afirmação do comissario—e não consentiu no regresso de Lincoln á Hungria. Ora Lincoln tambem se encontra expulso da Inglaterra, dá Alemanha, da França, da Italia...

Resta-lhe só, por consequencia, aguardar a morte no silencioso templo chinês, aos pés de Buda, mestre de serenidade.

Mas enquanto a morte não chega—talvez Lincoln, em flagrante contradição com o seu Buda, prepare maquiavelicamente alguma nova revolução em qualquer canto deste grande mundo que tem sido pequeno para a sua sêde imensa de aventuras.

Anecdotas

Um colar em vez dum automovel

Ela — Parece impossivel! Tanto te pedi que me comprasses um automovel no dia dos meus anos e tu, afinal, trazes-me um colar!

Ele — Que queres, meu amor? Ainda não se descobriu o processo de fabricar automoveis falsos...

A cura mais economica

O doente — Oiça, doutor; tenho necessidade de fazer uma cura que não me saia muito dispendiosa.

O medico — Porque não experimenta fazer uma cura de jejum?

Franqueza

O dono da casa — Mais um pastelinho?

O convidado — Não. Muito obrigado. Já tenho as algibeiras cheias.

Honestidade

—Não compreendo para que discutiste tanto o preço do teu fato quando não fazes tenção nenhuma de o pagar.

—Não compreendes? Por honestidade. Para que o alfaiate, coitado, sempre perca menos dinheiro...

Um perfeito canalha

— Sabes que o Antonio me saiu, afinal, um bom malandro?

— Um bom malandro? Mas porquê?

— Os amigos conhecem-se nas ocasiões; não é verdade? Pois bem. Pedi-lhe ontem vinte escudos emprestados. E ele atreveu-se a responder-me que não os tinha...

— Não continues. Eu, nessas cousas, sou um perfeito canalha.

Entre caçadores

— Olá, Maurício. Caçaste muito?

— Razoavelmente.

— Razoavelmente? Como é isso possivel? Levas aí a rêde a trasbordar...

— E' que não consegui apanhar senão pardais.

—Mas como te arranjaste para não os desfazeres com uma espingarda dêsse calibre?

— Apertando com menos fôrça o gatilho.

Efeito do fixador

— Ha três ou quatro noites que não durmo...

—Sempre em pandegas?

— Não. Não é isso. E' que o fixador que o barbeiro me pôs puxa-me tanto pelos cabelos que não me deixa fechar os olhos...

O que mais interessava...

Na agencia matrimonial:

— Tenho exastamente a rapariga que lhe convém: um grande dote, um solar historico.

— Tem aí a fotografia?

— Da rapariga?

— Não. Do solar.

Duvida ortografica

— Olha, papá, não vês aquele veleiro?

— Aquele barco, meu filho, não é bem um veleiro; é um «yacht».

— E como se escreve «yacht», papá?

— Ah! Mas tu, a final, tinhas razão. Aquele barco é realmente um veleiro...

Os eternos escossêses

Depois de seis anos de serviço nas Indias — o coronel escossês regressa a Londres e encontra na «gare» os seus dois irmãos com umas barbas enormes.

— Porque é que vocês se resolveram a deixar crescer essas barbas?—pregunta-lhes, admirado.

— Por tua culpa — respondem-lhe eles. — Porque levaste contigo a navalha.

Ritmo gastronomico

—Quere você vir jantar comigo no sabado?

— Não sei se poderei... Ora vamos lá a fazer as contas: na terça janto em casa do Martinho; na quarta estarei mal do estomago; na quinta janto em casa do Gonçalo; na sexta estarei outra vez mal do estomago... Sim. Pode ser no sabado...

CURIOSIDADES

«D. Juans» irracionais

O celebre dr. Voronoff publicou recentemente curiosas observações acêrca da forma como os animais «fazem a côrte» áquelas que pretendem conquistar...

Os animais irracionais, de resto, imitam, nêsse dominio, o homem. Ou então é o homem que, pelo contrario, imita os animais irracionais.

Que apreciam as mulheres? O talento dum musico, a elegancia dum «dandy», os livros dum heroi...

O mesmo acontece entre os animais: o rouxinol, o gafanhoto e o sapo conquistam as suas companheiras com a maviosidade das suas canções; as tartarugas e as focas entregam o coração áqueles machos que mais ardentes se mostram nos torneios — «por sua dama»; o pavão deslumbra a femea com o brilho da cauda aberta em leque; — e até ha passaros cujo meio de sedução consiste no ninho que constroem. Voronoff, com ironia imprevista em sabio tão grave, chama a estes ultimos — «passaros proprietarios». São os capitalistas do mundo animal...

Como se come nos diversos paises

Um dos muitos organismos anexos á Sociedade das Nações estabeleceu — teoricamente, é claro — o regime alimentar adequado aos trabalhadores de todos os paises.

Em relção a esse regime — que ninguem segue — vê-se que os hungaros não comem bastantes ovos; que os noruegueses bebem pouco leite; que os yugo-eslavos são muito prejudicados pelos duzentos e seis dias de jejum que a Igreja Ortodoxa decreta. Mas ainda o povo mais mal alimentado — segundo o tal organismo anexo á Sociedade das Nações — é o bulgaro. Na alimentação dos trabalhadores bulgaros faltam 79 por cento das substancias que compõem o regime alimentar teoricamente perfeito.

O que não impede que seja precisamente a Bulgaria o pais da Europa onde se morre mais tarde — e onde não ha quasi uma aldeia em que não haja um velho centenario, muito orgulhoso do seu seculo de vida.

Duas gerações em três seculos

Ser filho dum homem do seculo XVIII, ter nascido no seculo XIX e estar ainda com vida e saude no seculo XX — tal é o caso, bastante raro, do sr. Valentim Carrière!

O pai, um granadeiro de Napoleão, nasceu em 1795 e com 72 anos foi pai pela decima e ultima vez. Pai do sr. Valentim — que nasceu, pois, em 1867.

Em três seculos — duas gerações!

Proibido de ser... Garbo

O sr. Sven Gustavson, que é engenheiro e vive em Estocolmo, tem uma irmã que se chama Greta — Greta Gustavson. Até aqui ainda não ha nada de extraordinario. Mas acontece que a irmã do sr. Sven Gustavson tambem se chama Greta Garbo — e é a famosa «estrela» de Hollywood. Esta particularidade pôs nas mãos do sr. Sven uma choruda pensão mensal. E aqui, verdadeiramente, é que a historia começa...

Uma bela manhã o sr. Sven acordou convencidissimo de que nascera para actor — actor com o nome de Sven Garbo. A' sua estreia num teatro de Estocolmo assistiam representantes especiais da «Metro» — dispostos a contratá-lo ao menor sinal de talento. Mas o sr. Sven revelou-se como uma autentica negação. Motivo por que os emissarios da «Metro» o procuraram e lhe propuzeram um contrato que ele logo aceitou. Mediante farta pensão — o sr. Sven comprometeu-se a nunca mais ser Garbo no palco ou na vida enquanto a sua ilustre irmã fôr «estrela» de cinema.

NOVIDADE LITERARIA

Batas Brancas

cenas da vida dos Medicos

PELO

Dr. Evaristo Franco

A' venda em todas as livrarias

O NOSSO PATRIMONIO ARTISTICO

O IGNORADO MUSEU DA MADRE DE DEUS

Lindo e quasi ignorado é o Museu da Madre de Deus.

Ricas pinturas o adornam, magnifica talha o embeleza.

No entanto, com muitos predicados dignos de serem apreciados quasi não é visitado. Duas circunstancias devem explicar tal facto: a pouca divulgação que tem merecido aos publicistas tão notavel museu citadino e, alma, o caso de estar um pouco distante, lá para os lados de Xabregas. Mas, os museus dos Côches, Etnologico e Agricola Colonial, tambem afastados, são um pouco mais visitados, porque deles mais se fala e mais se escreve.

Nós que soubemos — ha meia duzia de anos — da sua existencia através da descrição contida na Cronica Seráfica da Provincia do Algarve, de frei Jeronimo de Belem, desde então começámo-lo a visitar. Já ultimamente o Guia de Portugal Artistico inseriu umas gravuras e descrição sobre as suas preciosidades.

Mas, nem mesmo depois dessa prosa, se bem que muito pouca, a historica igreja começou a ter as visitas dos amadores de Arte, dos curiosos, enfim, de toda a gente ciosa de ver o que é bom. Porventura, uma ou outra pessoa mais interessada vai conhecer a beleza lisboeta, mas só os estrangeiros parecem adivinhar a Madre de Deus.

Avalia-se bem o seu valor notabilissimo relembrando a afirmação que, em 8 de julho de 1907, o lusofilo M. Robert H. permitiu fôsse publicada num interessante artigo da «Ilustração Portuguesa». Essa desassombrosa afirmação era assim: «... tenho visto muito mundo, corrido as sete partidas; em toda a parte ha monumentos preciosissimos que se mostram ao forasteiro com uma religiosidade e uma grande penetração de sentimento artistico. Citam-se em todas as linguas a catedral de Colonia e a de Burgos, o museu do Louvre e o do Prado, «a National Gallery», porque não incluem, nessa lista celebre, o opulento Mosteiro da Madre de Deus!».

Ora, como cidade de categoria cosmopolita, Lisboa é a mais pobre de museus. E onde, se bem repararmos, faltam dois de alta importancia: o Museu do Imperio Colonial Português (a que a presente Sala Portugal da Sociedade de Geografia, bem como outras salas anexas, formam o primeiro passo e guardam os mais ricos objectos); outro o Museu da Marinha, que bem se poderia erguer onde ha ambos o pretende o almirante Gago Coutinho (na parte incompleta do Mosteiro dos Jeronimos, junto á famosa praia do Restelo). Mas, enquanto a secular torre de Belem estiver ofuscada pelo negro e «majestoso» gasometro, naquele cais donde as nossas naus saíram para correr mundo, não cremos na possibilidade de se conseguir o arranjo dos museus que, á posteridade, hão-de mostrar a maior obra dos portugueses: no Mar, na Terra e até mesmo no Ar!

Felizes de nós que vamos ter — conforme sugestão do sr. Presidente do Conselho — um mais amplo Museu de Arte Antiga que, segundo parece, deverá ser inaugurado na passagem das festividades dos Dois Centenarios.

Modernamente a Emissora Nacional costuma aos domingos lembrar a visita a alguns museus; feliz iniciativa a da Emissora que, para melhor servir, deveria apenas tornar essa lista mais completa.

Deve-se á esposa de D. João II a construção opulenta do convento da Madre de Deus, onde ora achamos instalado o Asilo Profissional de D. Maria Pia! A rainha D. Leonor, bejense de nascimento, teve uma vida quasi destinada aos pobres e, por esse facto, bem merece o cognome de «mater misericordia».

Na parte destinada a museu a visita pode começar pela sala de D. Manuel, em tempos casa do capitulo, forrada de optimos azulejos com motivos religiosos, entre os quais sobressai uma linda imagem de Jesus Cristo crucificado que, segundo a lenda, veio do farol de S. Vicente.

Já na igreja, tambem de paredes revestidas de enormes paineis azulejados, ornamentada de linda talha doirada do seculo XVIII, somos possuidos de enorme beleza. Dentro da riquissima tela dividida por balaústres salomónicos, uns de ébano, outros de paciente mosaico florentino, ha dois altares de talha. Que trabalhado pulpit se ostenta na parede do lado da Epistola assente sobre uma misula tambem de talha doirada que, sem duvida alguma, é maravilhosa.

A sacristia está guarnecida de peças de subido valor, tais como: um arcaz e uma pedra rectangular de alto relêvo em que estão esculpidos dois golfinhos; tamboretes D. João V; um crucifixo com a imagem de marfim arbitrariamente avaliado em 90 contos; e, valorosas ferragens joaninas de bronze cinzelado caindo de gavetões das roupagens eclesiasticas.

No côro saltam á vista a falta dos quadros da Assunção de Cristo, Aparição de Jesus á Virgem e Adoração dos Magos que, a pretexto de serem restaurados, desde 1915, abandonaram o devido lugar. No entanto, outros lá se ostentam e a que nos afoutamos a atribuir a valia de 5 mil contos, como o de D. Leonor e o Panorama de Jerusalem, receando sómente da exiguidade do calculo.

Quer entre a beleza ininterrupta do magnifico côro da Madre de Deus ou no gracioso claustrim, ante-sala do curioso visitante, quer, ainda, no corpo da igreja, contemplando os grandes apainelados de azulejos com motivos da Historia Biblia: encontramo-nos sempre rodeados de perfeita harmonia artistica, num dos mais ricos museus de arte de Portugal: que, a bem do patrimonio da Nação, deixou de estar abandonado ha uns doze amos. E, embora não haja culto espiritual desde 1869, bem preciso era que, entretanto, se tivera estabelecido o culto artistico nessa encantadora casa de Cristo.

As freiras claristas adornaram o tabernaculo com quadros que, segundo a valiosa opinião do historiador e critico de arte José de Figueiredo, deviam avaliar-se em 34 mil contos!

A colecção de quadros do côro da igreja que, como já referimos, se acha incompleta, está agora dispersa: no Museu de Arte Antiga e em Nova York. Porém, graças á sensibilidade artistica do dr. Oliveira Salazar, — que apoiou a proposta da Junta Nacional de Educação, — dois quadros que se encontravam em Londres fôram adquiridos por doze mil libras, ha cêrca de seis meses. Devem-se essas valorosas pinturas ao pincel do famoso artista holandês Quintino de Matsys.

Essa joia de pintura adquirida pelos americanos atingiu o preço de catorze mil libras.

Para se poder voltar a apreciar no seu conjunto o retábulo eram necessarios dois factos: um apenas de bomsenso, repôr as beldades do Mestre-Pintor de Antuerpia no côro alto da igreja da Madre de Deus; e, o mais difícil, adquirir a tábua que se encontra numa galeria publica dos Estados Unidos da America do Norte, conforme já informou a Imprensa.

O relicario da igreja é, sem duvida alguma, dos mais vastos que conhecemos!

O doirado do tabernáculo vislumbra; os 21 quilates de têmpera denotam a magnificente construção que se deve á rainha já referida e a D. João III. Mais tarde D. Sebastião, D. João V e D. Fernando em muita estima tinham este mosteiro.

Os rendilhados de oiro sobre a pedra das arcarias da capela-mór, embora não sejam uma novidade, tornam-se uma surpresa, muitas vezes, para o visitante.

Ornamenta a arcaria da porta de acesso ao claustro grande ou de D. João III uma enorme fivela, esculpida na pedra, como alusão á nobilissima Ordem da Jarreteira.

A rosacea, que se ostenta no patio, dá-nos a faculdade de examinarmos a esmerada habilidade artistica, muito curiosa, visto que de um emmaranhado de linhas rectas sobressai na parte central a Cruz de Cristo.

Não terminemos sem prestar justa homenagem ás três campas rasas, tão juntas, como simples e nobres: a da benemerita, caritativa e artistica Rainha Dona Leonor; outra, a de D. Isabel, viuva do supliciado duque de Bragança; e, a de Soror Colecta, primeira abadessa do convento.

Do muito que havia a dizer quisemos dar tão sómente uma pálida ideia para despertar o entusiasmo do leitor...

Vale a pena, portanto, visitar-se o Museu da Madre de Deus, pela tradição historica, pela riqueza que guarda e, ainda, porque é uma tarde bem passada.

JOÃO AFONSO CÔRTE-REAL

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

Dia a dia se acentua o exito, nos meios radiofilos, do «Radio-Semanal». E' que, realmente, até os mais exigentes estão reconhecendo que, dentro das 32 paginas do semanario editado por «O Jornal do Comercio e das Colonias» se encontra a materia vasta acêrca da radiodifusão, quer no estrangeiro, quer em terras portuguesas. Basta, com efeito, compulsar a colecção de «Radio-Semanal», para se verificar a afirmação que fazemos. No numero desta semana novas novidades se dão aos leitores que se interessam pelas coisas radiofonicas, tanto tecnicas, como artisticas.

«O Senhor Doutor»

Com o numero 307, saido hoje, continua «O Senhor Doutor» o interessante jornal da rapaziada, a publicar um belo repositorio de contos, novelas, aventuras, etc., tudo leitura apropriada aos seus juvenis leitores.

Cuide da sua
Espingarda, Carabina
Pistola ou Revólver!
Se necessitar qualquer conserto ou lubrificação, não entregue a qualquer curioso.
Nesta casa toma-se a responsabilidade por todos os consertos.
Consulte-nos sempre!
Casa A. M. SILVA
R. da Betesga, 67 — Lisboa
Tel. 2 5424

Voluntarios de Alcabideche

Na Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Alcabideche realiza-se amanhã, ás 21 horas, um baile de mascaras promovido pela nova comissão de Melhoramentos, cuja comissão de honra é composta pelos srs. João Pires Correia, Manuel Antonio da Cruz, José Vicente dos Santos Roquete, João Antonio Henrique, Antonio Jacinto da Silva e Florencio José Paulo, sendo a comissão de festas constituida pelos srs. Francisco Afonso Vilar, Antonio Antunes Oliveira Roquete, Abilio Tavares de Figueiredo, Manuel Henrique Paulo, Manuel Francisco e José de Figueiredo.

O baile será abrilhantado pelo «jazz» da Sociedade Musical de Cascais.

Pneus JOHN BULL
a primeira marca inglesa de pneus
Incomparável:
Segurança
Duração
Confôrto
Agentes Gerais:
SOC. DE LUBRIFICANTES E COMERCIO, L.da
Rua Braamcamp, 96-1.º — Telef. 4 6719

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Vida desportiva

FOOTBALL

Campeonato Nacional

Realizam-se amanhã os seguintes jogos da 1.ª Divisão do Campeonato Nacional de «football»:

Em Lisboa (Restelo):
Casa Pia-Sporting. Arbitro, Adolfo Marques (Lisboa).

Em Lisboa (Amoreiras):
Benfica-Belenenses. Arbitro, Henrique Rosa (Setubal).

No Porto (Constituição):
F. C. do Porto-Barreirense. Arbitro, Gabriel Fonseca (Coimbra):

Em Coimbra (Santa Cruz):
Academica-Academico. Arbitro, Guilhermino Sarrea (Lisboa).

2.ª Divisão do Campeonato Nacional

Os grupos de Lisboa que fazem parte da 2.ª Divisão do Campeonato Nacional disputam amanhã os seguintes encontros:

Em Lisboa (Marvilense):
Marvilense-Operario. Arbitro, Antonio Carvalho (Lisboa).

Em Lisboa (Restelo):
União-Chelas. Arbitro, Alberto Faria (Lisboa).

Em Lisboa (Amoreiras):
C. U. F.-Seixal. Albitro, Carlos Mariano (Santarem).

Em Torres Vedras (Torreense):
Torreense-Carcavelinhos. Arbitro, Cunha Pinto (Setubal).

Por determinação da Inspecção Geral dos Espectaculos aos comandos das forças de Segurança Publica, foi oficiado para que em seguida á conclusão de cada jogo, os socios dos clubes, bem como o restante publico, sejam obrigados a abandonar os respectivos campos.

TIRO A CHUMBO

Homenagem aos campeões de 1938

Os praticantes de tiro a chumbo têm amanhã, no «stand» de Benfica uma grande tarde de competição—homenagem prestada pelo Club dos Caçadores Portugueses aos seus campeões de prancha e de «skeet» do ano passado, srs. Francisco Silveira e Carlos Nogueira, duas admiraveis espingardas.

O programa da competição que começa ás 13 e 30 é o seguinte:

I, prova de ensaio, prancha, a 10 pratos, distancia «handicap»; II, prova de prancha, 30 pratos, distancia «handicap»; III, prova de «skeet», 1 volta (25 pratos); desempates a 1 volta completa.

O Club dos Caçadores Portugueses vai entrar em grande actividade, havendo todas as semanas competições no campo de tiro de Benfica, magnificamente instalado.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Estão marcados para amanhã os seguintes encontros do Campeonato de Lisboa de hanball:

Lumiar A:
C. U. F.-Sporting em 1.as e 2.as respectivamente ás 10 e 30 e 9 horas; Benfica-Marvilense em 1.as e 2.as, ás 14 e 12 e 30.

Campo Grande:
Lisgás-Gimnasio, em 1.as 2.as, ás 11 e 9 e 30

Estrela:
Internacional-Carcavelinhos, em 1.as, ás 10 e 30.

S. Vicente:
Operario-Belenenses, em honra, ás 10 horas.

PELOS CLUBES

Sport Algés e Dafundo

Realiza-se hoje, no salão de festas do Algés e Dafundo, a distribuição de premios das provas organizadas pelo clube. A festa começará pelas 22 horas, e dividir-se-á em duas partes. A primeira constará duma sessão solene na qual se fará a distribuição de premios aos vencedores, e a segunda dum baile.

Gimnasio Club Português

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se no Gimnasio uma «matinée» desportiva exibindo-se numeros de paralelas, movimentos livres, individuais, exercicios de equilibrio e de suspensão. Seguir-se-á um baile.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$55,9	23$57,2
Paris	$62,2	$62,2
Berlim	9$45.8	9$46,1
Amsterdam	12$66,6	12$67,3
Bruxelas	3$98,2	3$98,4
Roma	1$23,9	1$24,0
Zurich	5$31,7	5$32,0
Praga	$80,6	$80,7
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	..	

PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS NA SIRIA

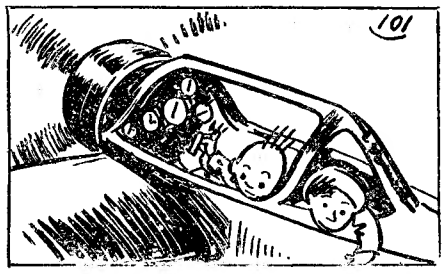
(Continuação)

XCVII—Manécas apresenta Ben Ali ao general H. Grand. Este encarrega Manécas duma missão perigosa...

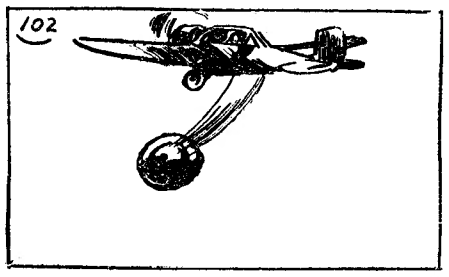
XCVIII—... que consiste em ir deitar uma mensagem no couraçado «Paris» que se encontra em aguas espanholas.

XCIX—Manécas, acompanhado de Ben Ali, encaminha-se para o aerodromo, sem suspeitar de que é seguido por um arabe de horrivel aspecto.

C—O arabe corre ao aerodromo, faz um furo no tubo da gasolina e desaperta uma roda do trem de aterragem do aparelho.



CI—Já em pleno vôo, os dosi tripulantes descobrem que houve sabotagem.



CII—A rado desprende-se do avião e a gasolina começa a despejar-se

(Continua)

Continuação da bicha dos bichos

O gato mau

Não imaginem quanto me custou a suster a impaciencia dos bichos da bicha dos bichos.

Por mais que lhes explicasse que mais tarde ou mais cêdo seriam ouvidos aqui no jornal, eles, sempre desconfiados, não me largavam.

O gato era dos mais maçadores, ora assanhado e bastante malcriado, ora fazendo o seu «ron-ron», a fingir-se bom bichano. E tanto miou que decidi ser ele o primeiro a despachar o seu recado.

— Fala depressa e bem — disse-lhe eu.—Conta qualquer facecia, para divertir os meninos.

— Facecia, quere dizer, cousa engraçada? — preguntou.

— Está bem de ver.

— Então, vamos a isso!

E eis o que contou:

— Eu sou um gato civilizado, moro em casa de gente fina. Não sou desses valdevinos, sem eira nem beira! Por ser um bichano estimado, bem tratado e amimado, é que me fez especie não me servirem logo uns certos peixinhos que tinham vindo para casa, dentro dum vidro, posto logo sobre a mesa, como a enfeitar. Estou habituado a ver os meus caprichos sempre satisfeitos...

— E eu estou vendo que não és gato para contares historias educativas aos meninos! Até me arrependo de te ter deixado liberdade na escolha do assunto...

— Disseste que o querias engraçado... vais ver! — E continuou: — Pois o tal vidrinho com peixes ás cabriolas, tornava-me enraivecido.

«Sempre julgára que os peixes só serviam para comer... um bom petisco para mim, está claro! Mas, assim, dentro de agua, era difícil chegar-lhes. Esperei que mos pusessem mais á mão, mas tal não sucedeu!

«Então, tentei meter a pata na agua, mas qual!... Por mais esforços que fizesse, eles escapavam-se! Ennervado, perdi o apetite, deixei de brincar e tomei tanta embirração ao Chico e ao Zeca, os meninos lá da casa, que se me tocavam, mostrava-lhes logo os dentes e arranhava-os...

— E's um gato muito mau! — atalhei eu.

— Ora! Sou um gato que só pensava na maneira de conseguir os seus fins! Esse dia chegou.

— Conseguiste, o quê?...

— Pôr em pratica o meu plano. Estendi-me ao sol na varanda a fingir que dormia.

— Um hipocrita, é que tu és!

— Não sei o que isso quere dizer. O que sei é que sou espertalhão. Daí a bocado, o Chico vèio para ali comer uma fatia de pão com manteiga e deixou a varanda cheia de migalhas. Ele, a partir e eu, muito finorio, com a patinha consegui apanhar uma porção delas. Subi, depois, a uma cadeira, daí para a mesa e pus-me em frente do aquario. Os peixinhos, ao verem-me, desataram ás correrias. Vai, eu, abri a pata, deixando caír as migalhas dentro da agua. Sentei-me, em seguida, pacientemente, esperando o resultado. Logo, um peixe guloso, veio ao de cima, com a bocarra aberta para engulir uma migalha. Mal o ví ao meu alcance, já se vê, dei-lhe as unhas, trouxe-o a estrebuchar para o chão e num instante o enguli. Com este sistema engenhoso fui dando cabo de todos os peixes. — Ao dizer isto, o gatarrão lambia os beiços, como a saborear ainda o belo petisco.

— Bem me parecia, a mim, que a tua historia não era nada engraçada!

— Parece que lá em casa tambem não lhe acharam graça nenhuma! Nunca mais me viram com bons olhos; quere dizer, andam muito desconfiados que fui eu o autor da proeza! Mas como não têm a certeza...

— Tenho-a eu! E torno a repetir-te: na minha opinião és um gato mau!

— Não tens a opinião dos gatos. Eles só pensam que um bom gato, é o que sabe tratar da vida, como quem diz, apanhar passaros... ratos... agora, pescar peixes, julgo que só eu na minha classe o consegui! Já vês que me posso mostrar orgulhoso por este feito!

— Não te gabo a linda acção! Nem é cousa para dar como exemplo aos meninos.

— Ora essa! Eles é que mo deram, a mim! Quantas vezes, tenho visto, o Chico e o Zeca a pescar peixes na ribeira!

E o caso é que este argumento me fez calar! O diabo do bicho, se era mau, tinha esperteza, como nenhum!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Casa no Parque Estoril

A 300 metros da estação caminho ferro, aluga-se ao ano ou pela época. Mobilada, tem chauffage, garage, canalização de agua quente independente com 3 casas de banho.

Informa o chefe da estação ou Lino banheiro.

Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUÉ
CURA TOTALMENTE
RHEUMATISMO-GOTA
NEVRALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

FEIRA DE LEIPZIG. PRIMAVERA 1939.

Começo: 5 de Março

Todas as informações dá

o LEIPZIGER MESSAMT
LEIPZIG, Allemanha,

ou o

60 %, de Redução nos Caminhos de ferro Allemães.

Representante Honorario: A. Schmidt, Lisboa, Praça dos Restauradores, n.º 13

O ORGULHO DE JORGE

Para qualquer criança o dia dos anos é sempre esperado com alegria. Um ano a mais, quando se é pequeno, representa um facto importantissimo, e uma felicidade. Por isso, Jorge, naquela manhã, em que completava nove anos, estava radiante. Acabára de chegar o presente do padrinho, uma linda bicicleta, toda reluzente, e que Jorge ha tanto tempo ambicionava! Até á hora do almoço, não fez outra cousa senão andar de roda dela mirando-a e remirando-a por todos os lados.

Depois do almoço foi passear montado no seu lindo presente. Dava gôsto vê-lo em cima do selim, direito e elegante, pelas ruas da quinta, a pedalar suavemente, todo contente. Pena era que fôsse tão orgulhoso e altivo não dando sequer os bons dias ou boas tardes, a quem era de inferior condição, a-pesar-de todos os conselhos dos pais.

Ficou pois, aborrecido e zangado, quando ao querer dar a volta ao lago viu sentada, a coser, a filhita do caseiro, a Nôi, como era carinhosamente conhecida a Leonor.

Jorge não queria falar-lhe, mas, queria passar. De longe, em ar arrogante disse: «Tira-te daí, não vez que quero passar».

A garota levantou os seus lindos olhos azues, que se arrazaram de agua, com o tom em que o «menino» lhe falara, mas, levantou-se sem dizer uma unica palavra, afastando-se para debaixo duma arvore, onde continuou fazendo o trabalho interrompido. Jorge passou, e foi passando varias vezes, pois sentia-se vitorioso. O seu orgulho estava satisfeito por ter sido obedecido tão prontamente. Mas Nôi, nunca mais levantou os olhos da costura. Por mais que o pequeno tocasse a buzina para lhe chamar a atenção, era como se ali não estivesse ninguem, o que começou a irritá-lo.

Como é que ela, uma pobretona, não ficava admirada de ver uma bicicleta tão linda, e tinha o atrevimento de fingir que não ligava importancia, como se fôsse igual a ele!! Era preciso dar-lhe uma lição. Pediria o pai que expulsasse o pai dela, mas antes havia de castigá-la, havia de mostrar bem que ele era superior a ela. Desmontou, e começou de longe a atirar-lhe pedras. A pequena, guardou pacientemente a costura, levantou-se de novo, e afastou-se com a maior indiferença. Desesperado, Jorge montou de novo na bicicleta para correr sôbre ela, e fazer-lhe pagar caro o seu procedimento. Mas ao chegar á cancela, que separava a quinta do jardim, Nôi já tinha passado. Ao procurar abrir a porta, Jorge deu um grito. No fecho estava um bicho muito feio e escuro, fazendo um barulho esquisito. Era um besouro! Fugir, era uma vergonha. Mas, para passar, como o havia de fazer?

Nôi, do outro lado, assistia á cena, sorrindo, e Jorge não podia agora pedir-lhe que o ajudasse. Mesmo porque ela, sendo uma menina ainda devia ter mais medo do que ele!

Grossas lagrimas começaram correndo pelas faces do pequenito. Nôi, boa e generosa, correu para a cancela, e com uma pedra esborrachou o bicho, que tinha uma asa partida e não podia voar. Depois, atirou o besouro fora, e disse para o Jorge: «Agora já pode passar sem medo».

Jorge sentiu-se corar de vergonha. Que lição de bondade aquela criança, sem educação lhe acabara de dar! Aproximou-se dela, e pegando-lhe nas mãos preguntou-lhe se queria brincar com ele.

Quando mais tarde a mãi o veio chamar ficou admiradissima ao ouvir as gargalhadas das duas crianças, que brincavam juntas.

Nôi e Jorge ficaram sempre amigos, e este aprendeu com aquela criança humilde e meiga, a ser justo, generoso e bom.

M. C. P.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Isabel de Siqueira da Cunha e Lorena, D. Helena Homem Pimentel e Vasconcelos, D. Maria Alice Sieuve de Meneses Ferreira Cardoso, D. Maria de Lourdes Antunes de Carvalho da Costa, D. Maria das Dores Cardoso de Castilho, D. Maria Luiza de Vasconcelos, D. Julia Pires Martins, D. Maria Josefina Rocha Veloso, e D. Maria Perpetua Luciano.

CASAMENTOS

Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.ª D. Vitoria Amelia da Silva Durão, gentil filha da sr.ª D. Graziela Emilia da Silveira Durão e do sr. Joaquim José Sardinha Durão, com o sr. dr. José Nunes de Almeida Lopes Saraiva, filho da sr.ª D. Maria de Almeida Lopes Saraiva e do sr. Antonio Saraiva.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso Mrs. Ramsay. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filho estão muito bem.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 29.—S. Francisco de Sales, bispo, fundador da Ordem da Visitação de Santa Maria.

Lausperene, está na igreja de S. Bartolomeu do Beato, ás 9, missa da Paz; ás 18, terço de bemditos.

Capela da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica. S. Domingos, ás 10 e 30, festa a Santa Teresinha por instrumental e sermão; ás 18, sermão e «Te-Deum».

VIDA ARTISTICA

Exposição de arte da Letonia

Inaugurou-se em Paris, no museu Jeu de Paume, uma exposição de arte da Letonia, que estará aberta até fins de fevereiro. Presidiu á cerimonia o ministro da Educação Nacional francês.

Pela primeira vez se reune em Paris uma tão vasta colecção de pinturas modernas letãs, á qual se junta uma secção de arte popular compreendendo tecidos, bordados, loiças, etc., tudo cedido pelo Museu Historico de Riga. Estes objectos são de alto valôr artistico.

Uma colecção de livros, particularmente uma serie de trabalhos de autores franceses traduzidos em letão e alguns documentos historicos, completam o conjuncto, dando assim, em resumo, o esfôrço de criação artistica moderna dêste belo país do norte.

José Contente

Partiu ontem para Paris, onde vai especializar-se em gravura como bolseiro do Estado, o jovem e já distinto pintor José Contente, que teve uma despedida muito afectuosa no cais de embarque, por parte de numerosos amigos e admiradores.

UM CASO REVOLTANTE

Para o casol de famintos que foi posto na rua por uma hospedeira que não paga as rendas ao senhorio do predio, recebemos, de «um antigo assinante», 25$00.

UM CASO DE MISERIA

Para aquela pobre costureira que tem a maquina de costura empenhada em 650$00, recebemos, de «Um antigo assinante», a quantia de 25$00.

MONTALEGRE ESTA' BLOQUEADA

por uma grande nevada

MONTALEGRE, 28. — Caiu nesta região uma grande nevada, em virtude da qual se encontram interrompidas as comunicações com o resto do país. Os juizes do tribunal colectivo, que aqui vieram para tomar parte num julgamento, encontram-se nesta vila bloqueados pela neve, não podendo seguir para as respectivas comarcas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30.— «Henry V», pela companhia inglesa Old Vic.
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O' meu rico S. João!».
AVENIDA — A's 21 e 30—«Os Anjinhos».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 horas.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O ALGARVE NA EPOCA DAS AMENDOEIRAS EM FLOR, ORGANIZADO PELA C. P.

A C. P. organizou uma excursão em grupo ao Algarve «tudo compreendido» com partida da estação de Lisboa-T. do Paço, ás 9 e 20 de 4 de fevereiro (sabado), regressando a esta cidade ás 7 e 40 de terça feira, dia 7, visitando em autocarro Silves, Caldas de Monchique, Estrada de Saboia, Portimão, Praia da Rocha, Lagos, Sagres, Cabo de S. Vicente, Albufeira, Faro, Loulé, Olhão, Tavira, Monte Gordo e Vila Real de Santo Antonio.

Preço «tudo compreendido»: Comboio em 2.ª classe, 300$00; em 1.ª, 340$00, podendo os bilhetes ser prorrogados para regressar isoladamente até ao dia 9. Pedir folheto com condições e programa detalhado.

Inscrição e prorrogação: em Lisboa, nas Informações da estação do Rossio; no Porto, na estação de S. Bento, onde tambem se vendem bilhetes complementares com 45 por cento de redução para a viagem até Lisboa e volta.

As pessoas residentes fora de Lisboa e Porto, devem inscrever-se por carta ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º—Lisboa, (Tel. 2 4146), ao qual podem tambem requisitar bilhetes complementares com 45 por cento de redução entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que se incorporem á excursão.

Excursões individuais—Continuam á venda bilhetes especiais que permitem parar em todas as estações do Algarve a partir de Messines-Alte e os da provincia, excepto de Evora, tambem em Lisboa, aos seguintes preços:

De Regua: 357$00 em 1.ª classe e 258$00 em 2.ª; de Viana do Castelo: 347$00 e 252$00; de Braga 336$00 e 243$00; de Porto: 316$00 e 228$00; de Aveiro: 287$00 e 208$00; de Coimbra 265$00 e 192$00; de Figueira da Foz: 265$00 e 192$00; de Leiria: 238$00 e 174$00; de Caldas da Rainha: 215$00 e 157$00; de Covilhã: 298$00 e 216$00; de Elvas: 283$00 e 205$00; de Portalegre: 263$00 e 191$00; de Santarem: 203$00 e 149$00; de Lisboa-T. P.: 169$00 e 125$00 e de Evora: 159$00 e 117$00. De qualquer outra estação, devem ser requisitados ao Serviço de Turismo.

Validade: De Lisboa e Evora 10 dias; das outras estações 15 dias.

Consultar os cartazes afixados nas estações.

FATOS, SOBRETUDOS E GABARDINES

a prestações de 15$00 por semana com bonus

No **ALFAIATE LANAS**

Praça D. João da Camara, 4-1.º-E. Por cima do Café La Gare. Em frente da Estação do Rossio

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

DEWAR'S
"White Label"
WHISKY
Por que será que êste whisky
Que em todo o ano apetece,
Durante o verão refresca
E de inverno nos aquece?
ARAUTO
AGENTES-BENARUS LDA. RUA DA EMENDA, 100 LISBOA

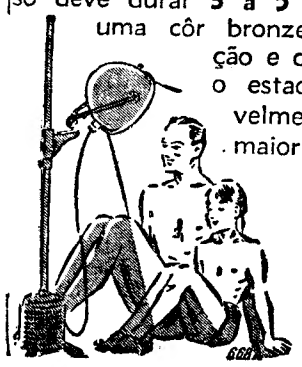
Como se transformam

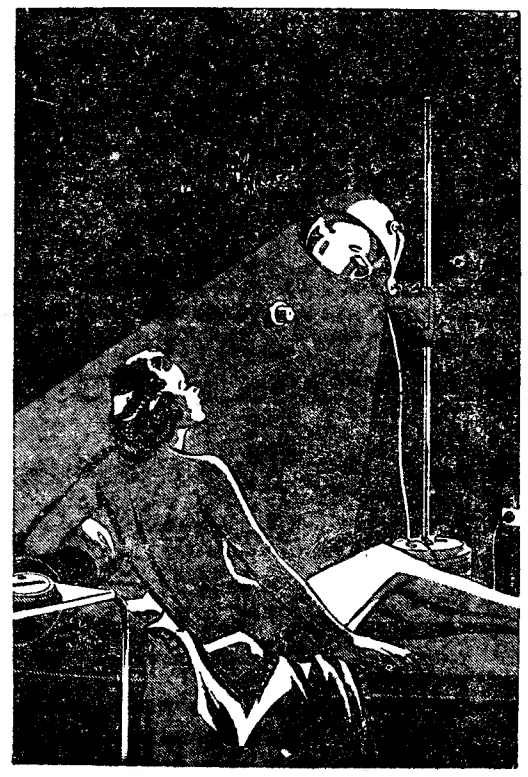
dias de semana em

dias de sol?

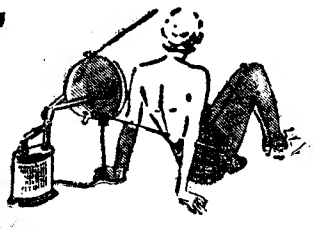
Nem todas as pessoas têm tempo para banhos de sol que duram horas — também nem todos podem viver nas montanhas — mas todos têm a possibilidade de tornar o seu corpo resistente ás doenças, se o irradiarem regularmente com o «SOL DE ALTITUDE» Original Hanau.

Se se fizer uma irradiação regrada, que só deve durar **3 a 5 minutos**, a pele recebe uma côr bronzeada, saudável; o coração e os nervos fortificam-se, e o estado geral melhora sensivelmente. Pode trabalhar com maior facilidade e sente uma sensação de frescura. Então, cada irradiação representará para si um dia de sol. Experimente e ficará encantado.





"Saúde—Beleza—Prazer de Viver"



é o titulo do nosso novo prospecto n.º 843, com 40 páginas. Em 18 desenhos coloridos apresentamos todos os modelos do «SOL DE ALTITUDE» e seu modo de emprêgo.

Enviando-nos o presente coupon receberá gratuitamente este prospecto.

Demonstração sem compromisso nas casas:

SIEMENS REINIGER S. A. R. L. R. Sant' Marta, 153 — Lisboa

INSTITUTO PASTEUR R. Nov. do Almeda, 71 LISBOA

SOL DE ALTITUDE Original Hanau

E' favor enviar-nos o seu prospecto gratuito n.º 843.

NOME .....

ENDEREÇO .....

LOCALIDADE ..... **668-A L 1**